Correio Paulistano

Fundado em 1854 — Numero 13.887

ASSIGNATURAS
Anno 28$000 — Semestre 15$000

Orgam do Partido Republicano

SÃO PAULO
Segunda-feira, 21 de Abril de 1902

Partido Republicano

Eleição Presidencial

Tendo de se proceder no dia 21 de maio proximo futuro á eleição de Presidente do Estado pela renuncia que desse cargo fez o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, eleito Presidente da Republica, pedimos aos directorios municipaes que enviem a esta Commissão até ao dia 30 do corrente mez, a indicação do candidato que pelo Partido Republicano deve ser apresentado aos suffragios do eleitorado paulista.

Commissão Central do Partido Republicano do Estado, 12 de Abril de 1902.

DR. FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES.
ANTONIO DE PADUA SALLES.
ANTONIO DE LACERDA FRANCO
FRANCISCO DE A. PEIXOTO GOMIDE.
JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Correio Paulistano»

Fallecimento

Itapira, 20.

Falleceu hontem, sendo enterrado hoje, com enorme acompanhamento, o prestimoso cidadão Luiz Gonzaga Cintra, procurador da Camara.

O finado pertencia a numerosa e distincta familia de que é chefe o sr. coronel Mathias Cintra

«Sportmen» espancados

Rio, 20.

Deu-se hoje um conflicto entre diversos rapazes do *Velo-Club* e empregados da Companhia Villa Isabel. O conflicto tomou graves proporções, sendo os moços do club barbaramente espancados.

Incendio

Rio, 20.

Deu-se hoje um incendio no hotel das Paineiras, no Corcovado, ficando destruidas a cozinha e parte da sala de jantar.

O prejuizo é calculado em dez contos de réis.

«Jockey-Club»

Rio, 20.

Estiveram bastante animadas as corridas do *Jockey-Club*.

Deu-se um incidente desagradavel. Tendo alguns protestado contra um acto do juiz das partidas, o sr. Antonio Morato, este aggrediu os reclamantes, estabelecendo-se conflicto.

Eis o resultado dos pareos:

1.º pareo—Chegou em primeiro logar *Alegrete*; em segundo, *Jurandyr*. Durou a corrida 95 e meio segundos. As *poules* simples renderam 16$500; as duplas, 73$700.

2.º pareo—Primeiro logar, *Zola*; segundo, *Seccion*, 94 e meio segundos. 24$100 e 12$600.

3.º pareo.—Primeiro logar, *Iris*; segundo, *Nickel*. 114 e meio segundos. 31$000 e 27$600.

4.º pareo.—Primeiro logar, *Albion*; segundo, *Maravilha*. 118 e meio segundos. 32$900 e 17$600.

5.º pareo.—Primeiro logar, *Crinoletta*; segundo, *Catalina*. 112 segundos. 16$800 e 28$800.

6.º pareo.—Primeiro logar, *Iclêa*; segundo, *Ida*. 97 segundos..... 104$400 e 70$200.

Movimento das apostas:..... 40:114$000.

Estado das Alagoas

Maceió, 20.

Installou-se hoje o Congresso alagoano, com as cerimonias do estylo.

Foi lida a mensagem presidencial, que dá as seguintes informações sobre as finanças do Estado:

O ultimo balanço do Thesouro accusava a existencia de 166:792$150 em cofre.

O presidente receia um desequilibrio no orçamento actual, visto ter-se verificado no primeiro trimestre do anno corrente um decrescimo de 160 contos na receita.

Não existe divida fluctuante, que foi toda paga com recursos dos exercicios anteriores, até 31 do passado.

A instrucção na Bahia

Bahia, 20.

Inaugurou-se hoje solennemente o Lyceu Polytechnico, instituição creada pelo Instituto Agronomico Industrial da Bahia.

Faculdade de Direito bahiana— Recepção ao dr. Clovis Bevilacqua— Homenagem a Tiradentes.

Bahia, 20.

O dr. Clovis Bevilacqua foi aqui recebido pela Faculdade de Direito incorporada. Fundeado o *Maranhão* no qual viajou o distincto jurista, foi a bordo uma commissão pedir-lhe que desembarcasse, ao que elle accedeu.

Do cáes, seguiu o dr. Bevilacqua, acompanhado dos estudantes, que levavam o respectivo estandarte, para o edificio da academia, onde o aguardavam os lentes, revestidos das suas insignias.

Effectuou-se então uma sessão solenne, durante a qual foi muito acclamado o illustrado professor pernambucano.

De todo o occorrido foi lavrada acta.

— Amanhã deve effectuar-se na Faculdade uma sessão solenne commemorativa do supplicio de Tiradentes.

Falarão varios oradores.

A sessão será presidida pelo dr. Bevilacqua, si der tempo a permanencia do *Maranhão* aqui.

EXTERIOR

Politica sul-americana

O Acre

Buenos-Aires, 20.

O sr. Avelino Aramayo, ministro plenipotenciario da Bolivia, segundo opiniões que expressou, julga inalteraveis as relações da Argentina com o Chile, desejando ambas as nações a conservação da paz.

A questão do Chile com a Bolivia, disse o mesmo ministro, está em caminho de solução satisfactoria.

A respeito da questão de Tacna e Arica, entende que será difficil a devolução dessas cidades ao Perú, e que, no caso de um plebiscito, o resultado seria favoravel ao Chile.

Tambem falou sobre o Acre o sr. Aramayo. Disse que a Bolivia continúa a manter a sua soberania naquella região, nomeando juizes e todos os funccionarios superiores.

A Bolivia apenas concedeu á companhia arrendataria a administração da zona.

As rendas das alfandegas compensarão este sacrificio.

Disse ainda o sr. Aramayo que o Brasil reconheceu a soberania boliviana no Acre.

A peste na Argentina

Buenos-Aires, 20.

Toda a imprensa affirma que não existe aqui peste bubonica.

El Pais ataca a providencia, tomada pelo governo brasileiro, de submetter a quarentena as embarcações daqui procedentes.

Gabinete perúano

Buenos-Aires, 20.

Telegraham de Lima que o coronel Ercilio Fernandez foi nomeado ministro da Guerra do gabinete perúano.

Desarmamento chileno-argentino

Buenos-Aires, 20.

Segundo telegramma de Lima, é alli crença geral que o desarmamento do Chile e da Argentina não se fará.

Os jornaes têm manifestado essa crença.

Em S. Salvador

Nova York, 20.

Telegramma de S. Salvador diz que o congresso dessa republica discute o levantamento de emprestimo de alguns milhões de dollars nos Estados Unidos.

Armamentos chilenos e argentinos

Buenos-Aires, 20.

Segundo um telegramma de Santiago do Chile, fala-se alli num accordo entre os governos chileno e argentino para a limitação das acquisições de armamentos.

Entretanto, telegrammas de Genova dizem que o presidente Roca recommendou aos estaleiros dalli o apressamento da construcção dos vasos encommendados.

Dr. Costa Motta

Buenos-Aires, 20.

Diz um telegramma de Santiago do Chile que o dr. Costa Motta, ministro do Brasil, adiou a sua viagem a esse paiz por causa de enfermidade em pessoa de sua familia.

Horrivel attentado

Nova-York, 20.

Dizem telegrammas de Nicaragua que inimigos do governo lançaram dynamite num quartel, produzindo o attentado horriveis effeitos.

A explosão da dynamite determinou a das munições armazenadas, que eram em grande quantidade.

O quartel ficou em ruinas e morreram 157 soldados.

A paz na Africa

Londres, 20.

Diz-se que os delegados *boers* parecem convencidos de que o general Kitchener e lord Milner estão francamente inclinados á pacificação.

Commercio francez em Londres

Londres, 20.

Effectuou-se o banquete annual da camara de commercio franceza nesta capital.

O ministro Cambon, que presidiu á festa, fez um discurso sobre as relações commerciaes anglo-francezas, que considera em excellente pé, com tendencias para melhorar ainda.

Carestia na Inglaterra

Londres, 20.

Está preoccupando seriamente a opinião a carestia dos principaes generos de consumo, que se nota no paiz, correspondendo intimamente com a miseria das classes pobres.

«Salon» dos Campos Elyseos

Paris, 20.

Inaugurou-se hoje o salão de bellas-artes dos Campos Elysios, com a presença de quasi tudo o que ha de mais distincto nas artes, nas letras e no jornalismo parisiense.

O futuro papa

Roma, 20.

Uma indiscreção jornalistica:

O papa, conversando com o director da capella Sixtina, recommendou-lhe que cultivasse a amizade do cardeal Giuseppe Sarto, patriarcha de Veneza, que, no entender de Leão XIII, provavelmente será o seu successor no pontificado.

Vittorio Emanuele

Roma, 20.

O rei Vittorio tem melhorado sensivelmente em sua saúde.

A salubridade de Bengazi

Roma, 20.

Enviou-se para Bengazi, Tripolitania, uma commissão medica que estudará as condições hygienicas daquelle logar.

Gréve em Genova

Roma, 20.

Declararam-se em gréve os descarregadores do porto de Genova.

A paz entre a Argentina e o Chile

Buenos-Aires, 20.

Communicam de Montevideu que o almirante chileno Simpson, de passagem para a Europa, fez ali declarações pessimistas sobre a paz entre o Chile e a Argentina.

Novo syndicato na Hespanha

Paris, 20.

Dizem de Madrid que se organiza alli um syndicato com vastissimas proporções, destinado a fomentar a creação do gado e a baratear o preço da carne.

Bebado revolucionario

Paris, 20.

O presidente Loubet mandou que fosse posto em liberdade um individuo que, no Hotel Continental, em estado de embriaguez, deu gritos de *abaixo o presidente!* quando este voltava da exposição culinaria.

Missão annamita

Paris, 20.

Foi hoje recebida no Elyseu a missão annamita.

AVULSOS

Casa Branca, 20.

Contestando o artigo do dr. Silveira, publicado hoje no *Estado*, chamo a attenção do Tribunal para o final do artigo 84 do decreto de 6 de fevereiro, existente na collecção das leis do Estado de 1892, e para as minhas informações ao recurso do dr. Silveira, onde jantei certidão do termo de confirmação da nomeação das mesas no dia do pleito.—*Dr. Antonio Barreto*, presidente da Camara.

Casa Branca, 20.

O dr. João Silveira não disse a verdade no artigo do *Estado* de hoje. O meu recurso não é da qualidade do do sr. Vicente Sylos.

No Tribunal verificará que tive razão em recorrer e que sua senhoria foi apressado.—*José de Araujo Aguiar.*

Queluz, 20.

Foi declarada officialmente extincta a variola nesta cidade. O dr. Gama Rodrigues foi alvo de estrondosa manifestação por parte da população, grata pelos relevantes serviços prestados durante a epidemia, sendo acompanhado por grande massa popular e banda de musica até Cruzeiro.—*Eduardo Leite da Silva*, intendente municipal.

NOTAS E FACTOS

Hoje, dia consagrado á commemoração dos precursores da independencia do Brasil, resumidos em Tiradentes, não funccionarão as repartições publicas, que entarão embandeiradas, devendo illuminar á noite as suas fachadas.

A banda de musica da Força Policial tocará alvorada em frente ás residencias dos srs. vice-presidente do Estado, secretarios, chefe de policia e commandante da Força Policial.

A' noite haverá concerto no Jardim do Palacio, pela banda de musica da Força Policial, sob a regencia do tenente Joaquim Antão Fernandes.

Foi exonerado, a pedido, o sr. José Candido de Freitas, do cargo de 1º supplente do delegado de policia de Xiririca, sendo nomeado para substituil-o o sr. Antonio Ferreira França.

Foi exonerado o 3º supplente de subdelegado de policia de Cordão Escuro, sr. Sebastião Pereira Lima.

Para a mesma localidade foram nomeados 2º e 3º supplentes de subdelegado os srs. Sebastião Pereira Lima e José Francisco da Rocha.

Foi nomeado o tenente-coronel Pedro Ramos Nogueira de Gonvêa para o cargo de subdelegado de policia de Bananal.

Foi exonerado de 2º supplente de delegado de Buquira, sr. João José Amancio.

Para a mesma localidade foram nomeados: 2º supplente de delegado, João Caetano de Oliveira; subdelegado, João Antonio de Oliveira.

O sr. coronel Ludgero de Castro mostrou-nos o seguinte telegramma, que recebeu de Iguape:

«A commissão popular da colonia de Piraquarassú, solicita do telegramma que o dr. Antonio Candido Rodrigues, illustre secretario da Agricultura, dirigiu á Camara para fazer constar nos que as estradas da colonia serão concertadas e conservadas pelo Estado, agradece a solução do digno estadista, que sabiamente dirige a pasta dos negocios da Agricultura. O povo exulta de contentamento. Grande regosijo.— *Felix Bialle, Belchior Andrade, Casemiro Vieira, Romeu Monti, Marcello Mariti, João Euzebio, Avelino Rangel.*»

Chegou a Buenos-Aires o plenipotenciario boliviano sr. Aramayo, a quem visitou no Royal Hotel o correspondente do *Jornal do Commercio*.

S. exa. encara a concessão do Acre do lado economico e manifesta a sua convicção de que ella virá a beneficiar não só a Bolivia como tambem a região amazonica. Parece-lhe, portanto, que o Brasil ganhará, especialmente pelo desenvolvimento dos mercados do Pará e de Manáos, que é um corollario da concessão na fórma em que ella se acha concebida.

Não comprehende que perigo de caracter internacional possa acarretar uma empresa de genero puramente commercial como essa, em nada parecida com as famosas «Chartered-Companies», visto como os trabalhadores serão os proprios brasileiros e bolivianos. Só serão nella extrangeiros os guarda-livros, tal e qual como em qualquer outra empresa actual ingleza, installada na America do Sul.

Extranha a celeuma que o contrato está provocando no Brasil, tanto mais quanto a primeira pessoa a conhecel-o foi o ministro brasileiro em La Paz.

As disposições do contrato suscitaram da parte do sr. Santos Lisboa as mesmas objecções de que se faz orgam agora a imprensa fluminense, mas explicados que foram os fins e o caracter do contrato, o ministro brasileiro deu-se por satisfeito, e encarregou-se de leval-o ao conhecimento do dr. Olyntho de Magalhães, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

O contrato foi então publicado no *Diario Official* de La Paz. Quanto á clausula das 100 000 libras destinadas ao governo brasileiro, é inexacta; esse total foi reservado ás casas importantes do Pará, de Manáus e do Acre, que queiram subscrevel-o.

A empresa—segundo as declarações do ministro Aramayo—é puramente industrial, fiscalizada pelas leis da Bolivia e por um delegado especial da mesma nação. Jámais se constituirá ella em ameaça á integridade do continente, nem se comprehende a ingenuidade de que daria provas a Bolivia attentando contra a sua propria existencia e o seu proprio futuro.

A abertura de estradas que estabeleçam a communicação facil entre os rios Beni e Madre de Dios e a cidade de La Paz, ao mesmo tempo que trará como consequencia a approximação do Acre impedirá os perigos que a imprensa brasileira tem phantasiado.

O ministro boliviano, sr. Aramayo, segue viagem para a Inglaterra a bordo do vapor *Thames*.

Contra o Estado do Amazonas, propoz o sr. Manuel Floriano de Brito uma acção para rehaver a indemnização de 3.698:000$ na qualidade de ex-concessionario do Banco daquelle Estado.

No mez de março ultimo foram exportados do Estado do Espirito Santo 56.437 saccas de café com 3.386.220 kilos, com os seguintes destinos: Estados-Unidos, 36.161 saccas; Europa, 1.500, e para o Rio 18.776.

Total da exportação, de julho de 1901 até 31 de março ultimo, 520.451 saccas, com 31.227.060 kilos.

O correspondente do *Jornal do Commercio*, em Buenos-Aires, telegrapha:

«Visitei hoje o sr. Heitor Cunha Bueno, que chegou a esta cidade pelo vapor *Magdalena*.

O sr. Cunha Bueno é portador dos planos do submarino Mello Marques e de uma carta do inventor autorizando-o a negociar aqui a sua descoberta.

Declarou-me o sr. Cunha Bueno que nunca usurpou o nome do tenente Marques e que portanto desconhece a origem do equivoco de um reporter do *Nacion* que noticiou ter chegado o tenente Mello Marques, que até aqui viajara sob o pseudonymo de Cunha Bueno.

O sr. Cunha Bueno viaja em companhia de um seu irmão, fazendeiro paulista, que veiu até aqui em viagem de nupcias.»

HOMENS PUBLICOS

Do «Album Paulista»

(INEDITO)

SECRETARIO DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Dr. Antonio Candido Rodrigues

O dr. Candido Rodrigues é paulista da gemma, pois é—paulistano. E' um exemplar do antigo paulista encadernado á moderna. Elle participa dos nossos avós na energia e rectidão do caracter, no espirito progressista e emprehendedor, nas idéas liberaes, nos sentimentos democraticos e até no caracteristico sotaque dos genuinos filhos desta terra.

Nasceu, com effeito, em S. Paulo, em 19 de julho de 1850, filho de ilustres paes paulistas, a saber—do conceituado magistrado dr. João José Rodrigues, formado na nossa Faculdade de Direito em 1845, e de d. Jesuina Ribeiro dos Santos, ambos parentes consanguineos do grande parlamentar Gabriel José Rodrigues dos Santos.

Bem cedo seguiu para o Rio de Janeiro, com o projecto de seguir o curso da Escola Militar. O seu ardor patriotico, porém, interrompeu-lhe o plano; pois o impelliu, adolescente ainda, a alistar-se em 1867, num dos corpos militares que partiam a debellar a guerra contra o Paraguay.

Terminado em 1870, aquella sanguinolenta campanha na qual se distinguiu a ponto de conquistar por merecimento os primeiros galões de official, regressou Candido Rodrigues ao Rio de Janeiro. Conseguiu então matricular-se na Escola Militar, onde, com brilhante successo, fez o curso de engenharia militar. Foi collega, nesse estabelecimento official, de Jacques Ouriques, Dyonisio Cerqueira e Arthur Oscar, que hoje são generaes e lhe conservam a mais affectuosa amizade.

Em 1874 o dr. Candido Rodrigues contrahiu matrimonio com a exma. sra. d. Zulmira E. de Almeida Pedroso, pertencente a importante familia mineira, residente, em parte, neste Estado.

Nesse mesmo anno terminou elle o seu curso na Escola Militar, recebendo o grau de bacharel em sciencias physicas e mathematicas.

No anno seguinte, em commissão do Ministerio da Agricultura na provincia do Paraná, ahi desempenhou com exacção varios cargos de confiança do governo, e por ultimo o de inspector geral de Terras e Colonização, cargo esse que exerceu até 1878.

Nesse anno, voltou ao Rio e apresentou-se ao ministro da Guerra, que lhe ordenou reassumisse o seu posto no corpo de engenharia militar.

Em 1879, por solicitação do presidente de S. Paulo, permittiu o governo geral que o dr. Candido Rodrigues exercesse nesta provincia o cargo de ajudante de ordens do presidente que, como se sabe, accumulava naquelle tempo a commissão militar de commandante das armas.

No anno seguinte, obteve dispensa desse cargo, para poder exercer um emprego de caracter civil, o de director geral das Obras Publicas, para o qual o convidara o governo provincial.

Em 1883, demittiu-se desse cargo e reformou-se no de capitão de engenheiros, para se apresentar candidato á uma cadeira de deputado á Assembléa Provincial.

A sua candidatura foi apresentada na chapa do partido liberal, e teve completo triumpho no 6º districto eleitoral, que comprehendia todo o littoral e mais alguns municipios contiguos com os do littoral.

Foi essa assembléa, a do biennio de 1884 85, uma das mais notaveis da antiga provincia, pelo ardor das discussões politicas que nella se travaram. Estava alli representado o partido republicano por quatro deputados, Gabriel Piza, Martinho Prado Junior, Moraes Barros e Muniz de Sousa; os liberaes contavam além de Candido Rodrigues, Moreira de Barros, Visconde do Pinhal, Bento de Paula Sousa, Rodrigo Lobato, Ferreira Braga, Augusto Queiroz, Theophilo Braga, Campos Toledo, João Silveira, Carlos Aranha e outros; e o partido conservador — Antonio Prado, Lopes Chaves, Abranches, José Vicente, Evaristo Cruz, José Alves dos Santos e outros distinctos cidadãos.

Nessa legislatura, o dr. Candido Rodrigues, embora estréante nas lides parlamentares, subiu frequentemente á tribuna e se occupou dos mais graves assumptos submettidos ao estudo da assembléa. O seus mais importantes discursos foram os proferidos nas sessões de 1º de março de 1884 sobre as obras do cáes de Santos; de 11 de fevereiro de 1885 oppondo-se á revogação do imposto sobre introducção de escravos na provincia; e de 23 de maio do mesmo anno sobre o projecto orçamentario.

Foi reeleito, pelo mesmo districto, no biennio seguinte. Foram tambem eleitos os seguintes: republicanos — Rangel Pestana, Gabriel Piza e Francisco Quirino; liberaes — Augusto Queiroz, Rodrigo Lobato, Ferreira de Castilho, Ferreira Braga, Silveira da Motta, Theophilo Dias, Oliveira Braga Filho, João Ribeiro, Luiz Carlos de Assumpção, João Egydio, Visconde do Pinhal, João Silveira, João Penteado e outros; e conservadores—Rodrigo Silva, Aquilino do Amaral, Caio Prado, Lopes Chaves, Pedro Vicente, Celidonio dos Reis, Evaristo Cruz, Raphael Corrêa, Cerqueira Mendes, Augusto Corrêa (depois Barão do Rio Pardo), Emygdio da Piedade e outros, inclusivé o autor destas linhas.

Em ambas as sessões dessa legislatura (de 1886—87) foi muito efficiente na Assembléa a acção do dr. Candido Rodrigues. Estudava elle todos os assumptos da ordem do dia, e frequentemente os discutia da tribuna, sempre com elevado criterio. São, ainda hoje, dignos de se lerem os seus discursos proferidos nas sessões de 23 e 25 de março de 1886 sobre o levantamento da carta chorographica da provincia; na sessão de 24 do mesmo mez, sobre o contrato de illuminação a gaz da capital; de 29, sobre força publica; de 7 de abril, sobre o orçamento; finalmente, de 26 de janeiro de 1887, sobre um projecto, que apresentou, vedando o encerramento, nas cadêas publicas, de escravos fugidos. Pela segunda vez foi renovado o mandato politico do dr. Candido Rodrigues na eleição para membros da Assembléa Provincial durante o biennio de 1888-89. Foram ainda os eleitores liberaes do 6º districto que lhe restituiram a cadeira de representante provincial, que elle tão digna e patrioticamente desempenhara nas duas anteriores legislaturas.

Não menos selecta era a composição dessa assembléa da qual adeante nos occupamos (1)

Deputado provincial pela terceira vez, já então com sufficiente e laborioso tirocinio parlamentar, estava o dr. Candido Rodrigues habilitado a prestar ainda melhores serviços que no passado ao seu partido e á sua provincia. E, de facto, proseguiu, agora com maior firmeza, no consciencioso desempenho do seu mandato politico. Foi assiduo ás sessões e em quasi todas se enunciava sobre algum dos assumptos da ordem do dia; por vezes mesmo, quando se fazia necessario, falava mais de uma vez. Combateu a escravidão, sustentando o seu projecto, que afinal foi adoptado, abolindo a detenção de escravos fugidos nas cadêas publicas (sessão de 1º de fevereiro de 1888); defendeu com vigor e eloquencia a liberdade de reunião e de enunciação do pensamento, a proposito de uma conferencia de Silva Jardim em Santos (sessão de 9 do mesmo mez); proferiu, finalmente, importantes orações politicas nas sessões de 9 e 27 de fevereiro de 1888 e de 8 de fevereiro de 1889.

A esse tempo caminhavam já muito adeantadas em direcção á democracia as idéas do representante liberal. Reza mesmo a tradição do republicanismo historico que, por vezes, Candido Rodrigues, já subjectivamente conquistava, esteve a ensaiar o salto, não como invasor mas como adepto, para as trincheiras da Republica. Hesitava, porém, em romper com os seus partidarios, aos quaes tanto o ligavam os vinculos do coração. Si pudesse levar comsigo todos os companheiros, ou ao menos alguns chefes dilectos!...

O resultado desse intimo conflicto psychologico entre o sentimento e a idéa, foi em Candido Rodrigues a hesitação contemporizadora, o adiamento... Não hesitava, porém, a propaganda republicana, e nem contemporizou a revolução na manhã do dia 15 de Novembro de 1889; e assim o grandioso evento politico precedeu a evolução partidaria do honrado liberal paulista; pois veiu surprehendel-o ainda nos arraiaes da monarchia na posição de deputado á Assembléa Geral por esse mesmo 6º districto que, como vimos, tantas vezes representara nas legislaturas provinciaes.

Dirigiu elle, então, aos seus eleitores, datada de 18 de novembro, uma carta politica que é um notavel documento de abnegação e de civismo. Aconselhava aos seus concidadãos que acolhessem a bonançosa aurora da Republica e continuassem a servir com amor a patria e a liberdade.

Por occasião de ser organizada a primeira chapa republicana para deputados ao Congresso Nacional Constituinte, foram lembrados os nomes de alguns politicos neo-republicanos, que exprimissem na combinação adoptada a idéa de sincero congraçamento do novo regimen com todos os seus antigos adversarios que haviam lealmente confraternizado com a Republica.

Occorreu, entretanto, por motivos que não conhecemos bem, que depois de haverem annuido a essa apresentação dos seus nomes, os candidatos que deveriam representar na chapa a tradição liberal, excusaram-se, affirmando todavia a inalterabilidade do seu apoio á nova fórma de governo.

Por isso, sómente em 1891 foi, pela primeira vez, votado o dr. Candido Rodrigues como candidato republicano. Foi eleito deputado ao Congresso Constituinte do Estado.

Como era de esperar, desempenhou os deveres desse mandato com talento e dedicação. Concorreu com o seu voto e frequentemente com a sua autorizada palavra para a adopção dos preceitos os mais liberaes, que adornam a nossa constituição de 14 de julho de 1891.

Entre outras idéas adeantadas que propugnou, salienta-se o fecundo principio da autonomia da administração local.

Por solidariedade para com a parcialidade á qual se ligara decahida do poder, com a queda da situação inaugurada pelo dr. Americo Brasiliense, retrahiu-se por longo tempo da actividade politica o dr. Candido Rodrigues.

Em 1897, porém, congraçado o partido republicano paulista, foi elle eleito Senador ao Congresso do Estado.

Nesse posto, prestou elle nas sessões legislativas de 1898-99 e principios de de 1900 relevantes serviços, quer na tribuna quer nas commissões, e do que dão testemunho os annaes do Senado.

Em boa hora lhe confiou o dr. Rodrigues Alves a gestão da importante e trabalhosissima pasta da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

A sua alta competencia, colhida no estudo e na patrica administrativa é diariamente comprovada pela progressiva, honesta e fecunda direcção que o dr. Candido Rodrigues tem dado a todos os negocios da repartição que o tem por chefe.

(1) Vide o esboço biographico do dr. Rubião Junior.

Chronica social

EM S. PAULO

Está em S. Paulo, devendo regressar hoje para o Rio, o sr. Paulino Fernandes, gerente da *Gazeta do Commercio*, que nos deu o prazer de sua visita.

—Chegaram hontem ao Grande Hotel da *Rotisserie Sportman* os srs. Arthur Nogueira, Joaquim Teixeira das Neves, H. Prethyman, M. Baldwin, dr. Pedro Moacyr, Bernardino Camara, Waddell, barão de Rezende, Jerrasse, Fonchèro.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O intelligente menino Malcolm Mitchell, filho do distincto cavalheiro sr. James Mitchell, superintendente da *Light*, e neto do sr. commendador Carlos Breléz, commerciante no Rio de Janeiro;

o engenheiro dr. Carlos Ferreira de Almeida.

Factos diversos

CASA DE MISERICORDIA

O movimento da Santa Casa de Misericordia, ante-hontem, foi o seguinte: Existiam, 409; entraram 12; sahiram, 8; falleceram, 2; existem, 411.

Foram dadas 178 consultas; fizeram-se 64 pequenas curativos; praticaram-se 2 operações e aviaram-se 294 receitas.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Quirino.

O Corpo de Cavallaria dará um official para ajudante de dia e a guarda do Palacio.

O 1º batalhão dará as guardas da Cadêa e Palacio e 2 ordenanças para a secretaria do commando.

O 2.º batalhão dará a guarda da Policia e dois officiaes para a guarnição.

O 3.º batalhão dará o serviço do costume.

O 4.º batalhão, a Guarda Civica da capital e o Corpo de Bombeiros darão o serviço do costume.

Tocarão: na parada a 2ª secção e no Jardim do Palacio a banda de musica.

Amanuense de dia, sargento Lima.

Uniforme, 1.º

MATADOURO MUNICIPAL

Foram hontem abatidos no Matadouro 139 bovinos, 40 suinos, 6 ovinos e 2 vitellos.

Foi rejeitado 1 vitello por magro.

Foram inutilizados 1 suino por cysticercus, 16 pulmões, 1 figado e 6 intestinos delgados de bovinos e 12 pulmões e 4 figados de suinos.

Toda a carne foi marcada com o carimbo—*Coqueiro*.

Continúa em nosso poder á disposição da Sociedade Protectora dos Portuguezes Desvalidos, a quantia de rs. 588$000, producto da porcentagem a seu favor apurada pelo *Café Caridade*, do qual tivemos o encargo da entrega.

A banda de musica da Força Policial tocará hoje, no Jardim do Palacio, das 6 ás 8 horas da noite, observando o seguinte programma:

I

1 C. Gomes—Guarany—Symphonia
2 Heredero—Recuerdo de la Guerra de Africa—Phantasia.
3 Meyerbeer—Os Huguenotes—Phantasia.

II

4 Mozart—As Nupcias de Figaro—Ouverture.
5 Puccini—A Bohemia—1º acto.
6 Puccini—A Bohemia—3º acto.
7 Mascagni—Cavallaria Rusticana—Grande phantasia.

Dos srs. Pessoa & Camargo, proprietarios da confortavel *Victoria Hotel*, de Cambuquira, recebemos uma circular na qual, além dos preços das diarias, que é de 8$000 para adultos, 5$000 para crianças e 4$000 para criados, se encontram as seguintes informações:

O passageiro que do Rio ou S. Paulo se destina a Cambuquira, deverá partir no expresso da manhã, tomando em Cruzeiro a E. F. Minas e Rio e em Freitas a de Muzambinho. Todas as linhas ferreas fornecem passagem de ida e volta, validas por 40 dias e com abatimento de 25 %.

A praça Saverio Aiello, do 1º batalhão da Força Policial, foi aggredido hontem, á tarde, por um individuo desconhecido.

Este, que devia ser preso por um outro facto qualquer, após a aggressão ao soldado evadiu-se.

Examinou o offendido o medico-legista dr. Honorio Libero.

Luiz Osorio de Abreu, fundidor, residente no Braz, foi hontem aggredido por um individuo, com quem pela manhã estivera a beber numa venda.

Duas das bordoadas apanharam a região do figado e outra a virilha esquerda, produzindo nesses logares ecchymoses arroxeadas com edema.

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, por motivos fateis, o italiano Onofre Graciano, um homem corpulento e musculoso, aggrediu a bengaladas, na Praça João Mendes, ao seu patricio Antonio Pizzuto, que, além de ser pequenino e rachitico, é mentecapto.

O aggressor foi preso em flagrante e levado para a Policia Central onde se lavrou o competente auto.

Em seguida o dr. Pedro Arbues Junior, 2º delegado, fel-o recolher ao xadrez.

Examinou o offendido, que apresentava um ferimento no supercilio direito, o medico-legista, dr. Honorio Libero.

Luiz Cesario de Abreu, brasileiro, morador á rua Benjamin de Oliveira n. 52, passeiava hontem ás 10 horas da manhã, em companhia de tres, individuos, quando um destes, Macario de tal, o aggrediu a facadas. Cesario apresentou-se ao dr. Albuquerque Pinheiro, 5º delegado, que o enviou á Repartição Central de Policia para ser examinado pelo medico-legista de serviço.

Aggressão

Prosegui hontem, na 1ª delegacia auxiliar, perante o respectivo delegado, dr. Jesuino Cardoso, o inquerito sobre a aggressão de que foi victima o advogado sr. dr. Alfredo Pujol, ante-hontem, á tarde, no interior do seu escriptorio, situado na travessa da Sé, n. 14, e da qual foi autor o negociante sr. Manuel Lopes de Oliveira.

Presentes os drs. Francisco de Castro Junior e Eugenio Egas, advogados do dr. Alfredo Pujol, e os drs. José Getulio Monteiro, José Vicente de Azevedo, Amancio Freire e Paulo Dias, advogados do sr. Lopes de Oliveira, foram inquiridas diversas testemunhas arroladas no local da aggressão.

As testemunhas são Benedicto Pauliino de Jesus, empregado no escriptorio do dr. Alfredo Pujol, dr. Raphael Corrêa de Sampaio, dr. Ernesto Pujol, dr. Ovidio Badaró, dr. Antonio Proost Rodovalho Junior e dr. Oscar Horta, que narraram o facto como se passou, e como o descrevemos em nossa edição de hontem.

Hoje devem ser ouvidas outras testemunhas.

O dr. Antonio de Albuquerque Pinheiro, 5.º delegado, remetterá hoje ao sr. dr chefe de policia os inqueritos em que são reus Ernesto P. Cavalheiro e José Telles, presos por crime de ferimentos leves.

INFIDELIDADE

Ha quatro dias, mais ou menos, queixou-se ao dr. Pedro Arbues Junior, 2º delegado, o proprietario da *Padaria Seabra*, situada no largo da Liberdade, de que um empregado daquelle estabelecimento, José Maria da Silva, tendo recebido em confiança diversas contas para cobrar, desappareceu, tendo e mbolsado as quantias recebidas.

A autoridade abriu logo inquerito e ordenou a prisão do empregado infiel.

Hontem, á noite, prendeu-o um agente de policia, conduzindo-o para o posto policial da rua Barão de Iguape.

Apresentado ao dr. 2º delegado, foi submettido a habil interrogatorio, que valeu a confissão do delicto.

Alguns dos recibos foram arrecadados e estavam assignados pela firma Seabra & Cia.

A somma a que se eleva o furto é, por emquanto, inferior a 200$000, sendo certo que existem ainda outros recibos em mãos de freguezes.

José Maria da Silva foi recolhido ao xadrez, e o inquerito prosegue na 2ª delegacia.

Molestia suspeita

A Directoria do Serviço Sanitario fez hontem, ás 10 1/2 horas da noite, remover do casa n. 2 da rua do Palacio, para o Hospital de Isolamento, o doente Alberto Pinto Mendes, joven de 19 annos de idade, atacado de molestia suspeita.

Dizia-se tratar de um caso de peste bubonica, mas verificou-se logo não ter fundamento a versão corrida. O doente foi accommettido de uma febre de mau caracter.

Alberto é filho de Maximino Mendes, estabelecido com um armázem na mesma casa donde foi removido.

NUM CORTIÇO

Num cortiço, existente na rua Tibiriçá, n. 5, residem, em differentes quartos, diversas familias italianas.

Residem tambem Leone Benedetto e sua amasia Maria Josepha, dois genios que não se combinam, do que resultam frequentes contendas.

Ante hontem os dois esbofetearam-se a valer e Maria, que é uma napolitana terrivel, poz o amante no olho da rua.

Este, que não tem cira nem beira, procurou abrigo no quarto onde moram Januario Domenico e Concilia Mazula. Ahi janton, ahi dormiu e no dia immediato, que foi hontem, foi ter com sua amasia, que já dormia.

Si havia de entrar submisso e arrependido, pé ante pé, para não despertal-a, ao contrario, achou-se com direito de pisar duro e prorromper em invectivas contra Maria. Novo sarilho, em que, a principio, tomaram parte os dois e mais tarde todos os habitantes do cortiço, que deixaram os leitos, pois a cousa foi ás 11 da noite.

Januario ferrou os dentes no braço direito de Leone, este fez outro tanto no dedo pollegar da mão direita de Concilia, e esta arrumou com uma tranca em cheio na fronte de Januario.

Resultado:—apitos, gritaria, subdelegado, medico legista e xadrez para todos.

AO LUAR

Uma aventura amorosa.—Dois tiros

ENTRE BENTOS

Bento Ribas, hespanhol, empregado no *Hotel do Sul*, defronte da estação Sorocabana, entretinha hontem, ás 7 1/2 horas da noite, na ponte da Companhia Ingleza que dá para a rua dos Immigrantes, animada conversa (fiada, quem sabe?) com uma criadinha trefega e palradora.

Falavam a meia voz. Um luar clarissimo illuminava os rostos das duas creaturas, que, pelos modos tornos com que se tratavam, não podiam deixar de falar de amores.

Um ou outro transeunte de vez em quando por alli passava e depois de dirigir para os dois um olhar indiscreto e malicioso, continuava a sua marcha, sem, entretanto, se importar com a aventura, que parecia correr ás mil maravilhas.

Outro Bento, porém apareceu; um Bento Fonseca. Este, ao contrario dos demais transeuntes, não se limitou ao simples olhar de indiscreção e malicia; parou, affrouxou um cigarro, accendeu-o e poz-se a firmar a vista como para reconhecer os amantes que permaneciam no descuido do idyllio.

Elles, entretanto, inteiramente distrahidos, nem se davam por achados.

Mas, Bento Fonseca, parecendo-lhe reconhecer na *silhouette* da joven a sua namorada, por quem é capaz de todos os sacrificios, poz-se a pigarrear insistentemente para que, voltando-lhe ella o rosto, pudesse reconhecel-a á luz do luar.

E foi o que se deu.

Não restavam duvidas; era ella mesmo. a Balbina Clemente, que

Informações

Advogados

DR. AGENOR DE AZEVEDO. — *Escriptorio*: rua de S. Bento n. 80-A; de 12 ás 4 horas da tarde.

***

OS DRS. VICENTE DE CARVALHO E THOMAZ GOMES VIEGAS, têm escriptorio de advocacia á praça da Republica, 14, Santos.

***

O DR. AMANCIO RAMOS FERIRE advoga com o dr. José Getulio Monteiro — Escriptorio: Largo da Sé, 2, sobrado, das 11 ás 4 da tarde.— Aceita causas no interior.

***

DR. MANUEL CORREA DIAS. — ADVOGADO. *Escriptorio*: rua Direita n. 24, sobrado. *Residencia*: Praça da Republica n. 97.

DR. ALBERTO G. P. DE ANDRADE — Tem seu escriptorio á rua capitão Salomão, antiga rua da Esperança n. 12, sobrado, e sua residencia á rua dos Andradas n. 27, sendo encontrado no escriptorio das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde. — S. PAULO

***

DR. FRANCISCO M. COSTA CARVALHO. — ADVOGADO. Travessa da Sé n. 1.

***

CORONEL JOSÉ PIEDADE — Encarrega-se de quaesquer negocios de sua profissão no fóro desta capital, assim como nas repartições publicas, mediante honorarios modicos.

Escriptorio: Rua Quinze de Novembro n. 34 (sobrado), das 11 ás 2 horas da tarde.

***

OS DRS. SIQUEIRA CAMPOS, DARIO RIBEIRO, RODRIGUES ALVES FILHO E THEOPHILO NORIEGA, advogados, aceitam causas perante o Tribunal de Justiça e em primeira instancia, em todas as comarcas do Estado.

Escriptorio: *Largo do Palacio, 7*

***

S. Carlos do Pinhal

DR. A. CELESTINO SOARES, encarrega-se de serviços profissionaes nesta comarca e nas de Jahú, R. Bonito, Araraquara e Brotas, assim incumbe-se de agencias e liquidações commerciaes.

***

Medicos e operadores

DR. AMARANTE CRUZ. — Medico, operador e parteiro. Especialista de molestias de senhoras, partos e operações. Pratica todas as operações cirurgicas e gynecologicas pelos processos mais aperfeiçoados. *Consultorio*: Rua do Thesouro n. 9, de 12 ás 2 horas da tarde. Telephone n. 709. *Residencia*: Rua Setepe Abril n. 88. — S. PAULO.

***

DR. ALFREDO DE CASTRO. — Medico e operador. *Consultorio*: rua do Thesouro n. 9. Consultas das 12 ás 2 da tarde. *Residencia*: rua Marquez de Itú n. 22.

***

DR. LUIZ F. JARDIM, com pratica dos principaes hospitaes europeus, especialista em molestias de senhoras e operações em geral, tem seu consultorio á rua do Thesouro, 9 (das 2 ás 4 horas da tarde). Residencia, Avenida Tiradentes, 48.

***

Medico e parteiro

DR. LEONIDIO RIBEIRO.— Especialidade: partos, molestias das crianças, das vias urinarias e febres. Residencia e consultorio: Largo do Jardim, n. 32 (Telephone n. 61).

***

Parteira

Exma. IGLESIAS, parteira diplomada pela faculdade de Madrid, attende a chamadas a qualquer hora da noite. — Rua do Riachuelo n. 22.

***

Engenheiros civis

ATALIBA VALLE, FONSECA RODRIGUES e PAULA RAMOS com escriptorio á rua de S. Bento, 43, sobrado, encarregam-se de todos os trabalhos de sua profissão.

***

Corretor official

JOAQUIM EUGENIO DO AMARAL PINTO.—Travessa do Commercio, 8 C. Residencia, rua Victoria, 106.

***

Tabellião

ALFREDO FIRMO DA SILVA. — 4.º tabellião de notas. — *Cartorio* Rua S. Bento, 32. — S. PAULO.

***

Professor de linguas

Rua Barão de Itapetininga, 66. Prepara candidatos a exames de preparatorios e de suficiencia do Gymnasio Instrucção primaria integral.

***

Leiloeiros

FURTADO DE MENDONÇA.—Agente de leilões, matriculado na Junta Commercial do Estado de S. Paulo (pagamento em 24 horas). Agencia e escriptorio, á rua da Santa Thereza, n. 6-A. —Recebe em sua agencia consignações de moveis, joias, fazendas, animaes, arreagens e todo e qualquer artigo para ser vendido em leilão

***

Curso de Dansa Theorico e Pratico

Sob a direcção do professor Zeferino Genes Fortes, primeiro choreographo brasileiro, creador da Arte de Terpsichore no Estado de S. Paulo.

Acceita chamados para leccionar em colegios e casas de familias.

Horario das aulas: Curso geral, todas as noites, das 7 ás 11 horas da noite. Lições especiaes ou particulares durante o dia, convencionadas com os professor.

Rua José Bonifacio, n. 8 A, 2º andar (Salão das dansas).

Escripturação Mercantil

F. BELLINETTI — antigo guarda-livros — encarrega-se de pequenas escriptas de casas commerciaes e de pôr em dia a escripturação atrazada.

Encarrega-se de dar lições de escripturação mercantil ás pessoas que queiram se dedicar á profissão de guarda-livros.

Pode ser procurado na Ladeira São Francisco n. 2.

Gabinete Dentario

Aves

EMILE DEZONNE, cirurgião-dentista, formado pela faculdade de medicina de Bruxellas.

Secção livre

«O Commercio de São Paulo»

Aggrava-se a obcessão do dr. Couto de Magalhães: cada dia tornam-se maiores suas precauções sobre *O Commercio*.

Já agora é dono de quasi tudo o nosso homem; só a Marinoni, talvez pela sua imponencia, tem resistido ás suas investidas; mas, esta mesma, em pouco, entra-lhe, de certo, para o patrimonio.

Tudo o mais está absorvido: desde a casa até o pó dos archivos, tudo é propriedade sua.

Os trophéos do jornal no passado, o seu renome, a prosperidade e a gloria que o futuro por ventura lhe reserve, tudo gerou-se ao abrigo prodigioso do dr. Couto!

A esta realidade é, entretanto, o que ha de mais contrario a essas phantasias!

O dr. Couto recebeu o jornal no mesmo anno em que fôra elle cuidadosamente renovado com todo o necessario, de primeira qualidade, incluindo completa e abundantissima collecção de types, de que são prova material os exemplares publicados naquelle tempo.

Recebeu, além disto, o jornal sem passivo algum e com importante activo a cobrar.

Estava elle já installado no predio em que ainda se conserva, á rua de S. Bento, predio que pelo proprietario do jornal fôra tomado em arrendamento, a findar em 4 de janeiro de 1900; arrendamento que lhe fôra cedido mediante luvas de 8 contos de réis,—o que tudo consta da escriptura lavrada no 5.º tabellião desta cidade, em 8 de agosto de 1898.

Quanto a pertencer do jornal não é crivel, portanto, que o dr. Couto tivesse despendido qualquer quantia, sinão com os que pelo uso se fossem gastando.

E ai, além disso, alguma cousa adquiriu para o jornal, o fez por força do contrato, que obrigava a restituil-o completamente montado e installado nas officinas actuaes.

E admira que o dr. Couto allegue pequenas despesas, quando desfructou gratuitamente o jornal durante dous annos, por força do contrato, e algum tempo mais, por força de rebeldia ao cumprimento de suas obrigações.

Accresce ainda que recebeu grande parte do activo por cobrar ao tempo do contrato; que vendeu o que lhe não pertencia, como aconteceu aos encanamentos e mais pertences da illuminação a gaz, e que apropriou-se do producto de mais de mil assignaturas deste anno, no valor de mais de trinta contos.

Organize s. s., si é capaz, e conscienciosamente, uma conta de deve e haver, collocando no passivo só aquillo de que se apropriou illicitamente e com permissão para incluir no activo typos e pertences do jornal, que pelo contrato era obrigado a fornecer, e veremos de que lado está o debito.

Quanto ao predio do jornal, a conducta do dr. Couto não tem attenuantes: s. s. nunca se justificará de ter recebido o jornal em predio arrendado até 1906, por contrato cuja cessão importou em seis contos de réis, e de ter transferido esse arrendamento para o seu nome.

De modo que o dr. Couto que, pelo contrato com o dr. Eduardo Prado, tinha o dever de defender o arrendamento do predio e de remover quaesquer difficuldades que acaso se apresentassem quanto a esse arrendamento, fez o contrario: passou para seu nome o contrato respeitivo!

Depois disso, pode ser crido o dr. Couto nas suas pretenções, contra *O Commercio*, já de si pouco verosimeis, por despesas e bemfeitorias?

Entretanto, inverte elle os factos com desembaraço desusado.

E' assim que deu agora para attribuir á proprietaria d'*O Commercio* a occultação dos livros da escripta do jornal, durante o tempo em que elle o teve sob sua administração, e isso no intuito de receber o activo a que elle não tem direito!

Os livros que o dr. Couto deixou no jornal, relativos a esse tempo—caixa, contas correntes e contaneiras—foram exhibidos aos peritos, os outros, os mais importantes, o dr. Couto os levou naturalmente comsigo, no dia da manutenção, como levou peças necessarias á impressão do jornal, como levou todos os documentos existentes no burra, onde nada se encontrou quando foi ella aberta perante varias testemunhas, documentos entre os quaes nove letras já pagas pelo dr. Eduardo e que s. s. juntou aos autos da acção de manutenção, como si fossem suas.

E não é verdade que naquelle dia os proprios livros antigos foram occultados fóra do recinto do jornal, em escaninho de onde deviam ser removidos para outro logar, no dia em que foram descobertos?

Si o dr. Couto teve tal procedimento em relação ao que lhe não pertencia, por que não havia de ter levado os seus livros, os livros dos segredos da sua administração?

Demais: a quem aproveita a occultação desses livros, senão ao dr Couto e a seus auxiliares?

Deante do exposto, todo o mundo concluirá que o dr. Couto, ou algum dos seus auxiliares, é quem está occultando os livros.

E nós, firmemente convictos disto, já pedimos providencias ao juiz competente para que sejam apresentados.

Com os esclarecimentos que vimos de dar, é preciso concluir que as ultimas publicações do dr. Couto só tiveram o effeito de patentear o estado desesperador de sua empresa, no tempo em que a manutenção veio salvar o jornal, que elle, abarbado com enormes compromissos, não podia continuar a manter.

E aqui pretendo pôr ponto na discussão, pela imprensa de assumpto que só judicialmente poderá ser apurado proficuamente.

Ao fazel-o, tomo nota do juizo que da minha logica faz o dr. Couto, não sem lamentar o incommodo que a s. s. deve causar a logica dos factos.

S. Paulo, 20 de abril de 1902.

O advogado,

Dr. M. VILLABOIM.

A Sorocabana

Damos em seguida publicidade á luminosa sentença proferida hontem pelo integro juiz dr. Pennaforte Caldas, nos autos da acção movida contra a Companhia União Sorocabana e Ytuana pelo London and Brasilian Bank em que é annullado o edital para a venda em praça do acervo da mesma companhia annunciado para o dia 22 do corrente, mandando proceder á avaliação judicial dos bens penhorados, formalidade indispensavel, que não tinha sido cumprida.

Damos na integra essa notavel peça juridica, em que o digno juiz revela profundo conhecimento da sciencia do direito, fundamentando com o maior criterio e independencia os varios considerandos em que baseou sua deliberação.

Esta questão dos debenturistas representados pelo London and Brasilian Bank, occupou columnas e columnas dos jornaes desafectos á Companhia Sorocabana, que procuravam, com os seus processos violentos, atordoar o integro magistrado, a quem estava affecta a causa, no contido de o compellir a dar uma decisão favoravel aos debenturistas inglezes, cujos interesses defendiam com a maior dedicação e enthusiasmo.

Honrando a sua toga, o digno dr Pennaforte Caldas não se preoccupou com essa gritaria e baseou a sua sentença apenas nas razões expostas nos autos de accôrdo com o seu recto espirito de independencia e de justiça.

E' provavel que esses jornaes, desapoitados por não terem sido favorecidos os interesses dos seus clientes, procurem ferir a reputação do honrado juiz, que receberá todos os aplausos e todas as calumnias que lhe forem arremessadas de cabeça erguida, tranquillo com a sua consciencia e orgulhoso por ter honrado magistratura brasileira.

O advogado a quem a Companhia União Sorocabana e Ytuana confiou a defesa de sua causa foi o illustre dr. Ulysses Vianna.

E' esta a sentença:

«Attendendo ao que expõe a executada em sua petição a fl. 648, em que reclama contra a falta de avaliação judicial dos bens sobre os quaes versa a execução, allegando que o valor de cerca de 7.200:000$000, constante da escriptura de fl. 31, não póde supprir aquella formalidade substancial, como pretende o exequente, não só porque tal valor é uma estimativa approximada, e, portanto, não offerece base para a hasta publica, sinão tambem porque é muitissimo inferior ao que actualmente representa o imovel; e,

Considerando que a avaliação é termo essencial da execução (Reg. n. 737, de 1850, art. 672); é a declaração de valor de alguma coisa em moeda corrente (Ribas, Praxe Brasileira, Parte V. §§ 382 e 383); constitue base unica para a arrematação ou adjudicação (Reg. cit. arts. 550 § 1º e 560), e que sua omissão, além de obstar a realização do acto subsequente, isto é, a praça, daria logar a nullidade do processo, com excepção apedas, quanto ás execuções hypothecarias em que servirá para base da hasta publica a avaliação constante do contrato (Dec. n. 169 A. de 1890, art. 14 § 11), hypothese que, no entender do exequente, se verifica no caso vertente, conforme o declaro na petição a fls. 509;

Considerando, porém, que a declaração contida na escriptura de hypotheca, clausula 8ª, de ser a estrada de ferro do valor de cerca de 7.200:000$000, triplo da divida representada em debentures, foi feita, como bem pondera a executada, para prevenir a applicação do excedente em outras operações de credito da mesma natureza, não dispensa, portanto, a avaliação judicial, termo essencial da execução e não constitue base para a arrematação ou adjudicação em praça, não só pela razão acima exposta, como tambem porque tal declaração, na época em que foi feita, 10 de junho de 1878, isto é, ha 24 annos, não podia exprimir o assentimento das partes contratantes em prevalecer aquelle valor, alliás approximativo, como *determinação do preço* para a venda judicial; assentimento que a lei hypothecaria vigente (art. 14 § 11) presuppõe quando estabelece que deverá servir de base para a hasta publica a avaliação constante do contrato; sobrelevando notar que, quando mesmo o preço de *cerca de*..... 7.200:000$000, pudesse servir de ponto de partida para os lanços da arrematação, impossivel seria proceder-se ao calculo para o abatimento de dez e de vinte por cento, taxados na lei, si se verificasse o caso de não serem os bens vendidos na primeira e tivessem de ir a segunda e terceira praça,

Considerando que, admittida a hypothese de poder o valor de *cerca de* 7.200:000$, a que se refere a clausula 8.ª da escriptura de fl. 31, do traslado, servir de base para a hasta publica, nos termos do art. 14 § 11 do decreto n. 169 A cito, ainda assim, procede a reclamação da executada e torna-se necessaria a avaliação requerida, attenta a natural alteração do valor dos bens hypothecados, resultando do longo tempo decorrido após o contrato (Dec n. 370, de 2 de maio de 1890, art. 392.)

Isto posto, verificando-se que não existe avaliação, pois como tal não pode ser admittida a estimação approximada do valor dos bens hypothecados; e, considerando que esta omissão, incidindo sobre acto posterior, constitue nullidade insuppravel e deve o juiz immediatamente pronuncial-a, uma vez arguida pela parte (Reg. cit. art. 676) e, attendendo ainda a que não convém fazer depois aquillo que pode ser prevenido antes, pelos motivos, no caso, de não demorar o processo, que teria de retrahir ao ponto onde se verificou o feito; de não aggravar as custas e, finalmente, de não perseverar no erro, o que tudo seria absurdo e anarchico:

Annullo o processado de fl. 611 em deante e, em consequencia, hei por insubsistente o edital de praça e mando se proceda á avaliação judicial dos bens penhorados.

Rio, 17 de abril de 1902.—*Pennaforte Caldas*»

(Editorial d'*O Paiz*, de 18 do corrente)

Pela magistratura

O *Jornal do Commercio*, numa «varia» laconica, porém, incisiva de hontem, critica, em tom excessivamente acrimonioso, o despacho do meritissimo juiz dr. Pennaforte Caldas, mandando a praça da Estrada de Ferro Sorocabana pelo motivo da falta de avaliação judiciaria.

Confessa o *Jornal do Commercio* não desejar que essa via ferrea nacional passe a mãos de extrangeiros, mas julga que o melhor meio de impedir se isto e ao mesmo tempo restabelecer, tanto quanto possivel, o credito das leis e dos tribunaes brasileiros na protecção de titulos de divida hypothecaria, ora tão profundamente abalado no extrangeiro, seria o pagamento immediato do que a companhia deve a seus credores extrangeiros.

Termina a «varia» dizendo: «este caso da Sorocabana é um escandalo.»

Não fora a autorisado do *Jornal do Commercio*, justamente conquistada através de um quasi secular periodo da vida nacional; a sua tradicional circumspecção e serena attitude no debate das questões mais apaixonadas e, certo, não extranhariamos a excessiva severidade dessa «varia», tão destmanhe dos velhos, apreciaveis e respeitabilissimos moldes do decano da nossa imprensa, que, estamos certos, não applaude os processos postos ultimamente em pratica pelos porcenas do jornalismo verrinoso e detractor.

O desrenpeito, o ataque injurioso á magistratura de qualquer paiz, ainda quando, esta erro ou claudique, é um dos meios mais efficazes para perturbar e destruir a ordem na sociedade de que ella, pela sua missão reguladora dos direitos, é a expressão mais elevada, pois é na sua balança que se pesam e equilibram todos os interesses de ordem moral e economica do sodalicio humano.

Certo os actos dos magistrados não estão em parte alguma fóra do alcance da opinião, nem escapam á critica, pois é através desta que se corrigem e depuram os vicios de toda a natureza que corrompem uma sociedade em uma época. Mas o reparo, a critica, para produzir os seus effeitos beneficios e saneadores do mal que se pretende curar, tem de vir revestido de um profundo cunho de serenidade doutrinal, escoimado de impetos passionaes, antes como a lição paternal de um mestre que docemente corrige, do que como o castigo de um algoz implacavel.

A nossa organização social e politica já está tão minada de vicios, tão desequilibrada na sua estructura geral, tão oscillante, como edificio ainda mal fundamentado, que, concorrer-se por qualquer modo, para aggravar essa situação, alliás propria de um regimen incipiente, é desviarmo-nos da linha recta do patriotismo, do amor á estabilidade das coisas da familia brasileira, que pede antes o concurso constructor de todas as intelligencias e exigias que a acção demolidora das criticas acerbas e fulminatorias.

A *funcção da critica* é admiravel, é alicerçadora, mas quando exercida com toda a calma, dentro das grandes normas da sinceridade, quando aureolada pelo brilho inobscurecivel da razão.

A autoridade do *Jornal do Commercio* merece que nos detenhamos no espirito que se desprende de suas palavras, tal o prestigio que elles exercem na opinião e por isso mesmo é que lamentamos a facilidade com que hontem, sem a menor discussão do assumpto, sem a mais ligeira analyse descriptiva da pecominosidade juridica do despacho do dr. Pennaforte Caldas, haja lançado sobre elle e sobre toda a magistratura brasileira uma pecha de irregularidade que no caso, especialmente, está longe de existir.

Examinassem os nossos illustres collegas, com a lucidez habitual do seu espirito os fundamentos juridicos do despacho daquelle magistrado e, certo, [illegible] teriam sido de pouca concisão [illegible] em suas columnas a «varia» a que nos referimos.

O regulamento 737, art. 672, manda proceder á avaliação em todos os casos a que pertence o litigio da Sorocabana com o «London and Brasilian Bank» e o art. 67 § 11 declara nullidade insanavel a inobservancia dessa formalidade.

Tratando-se de uma acção interlocutoria, em que é possivel e permittida a reconsideração de um despacho, o juiz pode, sem nenhum desdouro para a autoridade do seu cargo, modifical-o, principalmente quando [illegible] como no caso, se trata de reposição, do restabelecimento da lei.

Longe de merecer censura, o acto do juiz, retomando o caminho da lei, é digno do maior louvor, dando-nos a todos a doce esperança de que o mal finado espirito dos magistrados a condemnavel praxe da tolerancia, da permanencia no erro por uma absurda coherencia, por uma exaggerada pretensão de infallibilidade.

O juiz applica a lei. Si a lei manda claramente proceder á avaliação, sob pena de nullidade insanavel, por que razão, melhor esclarecido pela argumentação das partes, o dr. Pennaforte Caldas não havia de, em seu ultimo despacho, proceder de accôrdo com ella e a sua consciencia de magistrado?

Por ser uma das partes litigantes extrangeira, não se havia de crear uma hermeneutica especial, fugindo-se á disposição expressa da lei que deve impor acima de todos os erros e de todas as conveniencias.

O *Jornal do Commercio*, pois, tão amante da ordem, dos principios conservadores da sociedade, devia, em vez da acerba censura em que envolveu toda a magistratura do Brasil, congratular-se com o despacho que, dirigindo a questão para o caminho largo e recto do Direito, evitou que se consummasse a monstruosidade, que o *Jornal do Commercio* declarou patrioticamente não desejar, de ser arrancada á Patria, ao correr do martello, por preço infimo e miseravel, uma das arterias mais futurosas por onde correm os nossos productos, como é a Sorocabana.

(Editorial d'*O Paiz*, de 19 do corrente).

A Sorocabana

Abrimos espaço na nossa folha á carta que mais adeante se vai ler e que nos dirigiu o illustrado dr. Ulysses Vianna, advogado da Companhia Sorocabana.

Esta carta ilumina meridianamente a questão daquella companhia com o London and Brasilian Bank, corroborando irresponsivelmente o despacho do meritissimo juiz dr. Pennaforte Caldas, mandando proceder, em obediencia á lei, á avaliação dos bens da Sorocabana:

«Permitti, sr. redactor, que ás justas considerações com que precedestes o judicioso despacho do dr. Pennaforte Caldas, mandando proceder á avaliação judicial dos bens penhorados pelo London & Brasilian Bank, na execução que move contra a Companhia União Sorocabana e Ytuana, acrescente o seguinte:

O London Bank tem pretendido dispensar as leis que regulam o processo da execução.

Requereu que se summassem trechos do prazo de editaes para produzir a somma o prazo legal. Impugnei esse attentado; depois de grande esforço fui, afinal, attendido. Pretendendo que me fosse negada vista dos autos para embargos de nullidade, o London Bank allegou em petição constante dos autos que, desprezados já os embargos á penhora, era o caso de *proceder-se á avaliação judicial para ter logar a praça*.

Dias depois, pensando que tudo podia ser-lhe concedido pelo juiz, perante o qual então corria a execução, requereu editaes de praça, dispensando a avaliação judicial, attenta uma supposta avaliação contratual, o que obteve.

Reclamei; mostrei que era um attentado inaudito, mas não fui attendido.

Ben, porém, dos que, quando convencido do direito, têm a tenacidade na luta que não me fatiga. Emquanto me restar um argumento, emquanto não me fallecerem todos os recursos, não me dou por vencido, sou um combatente, que tem fé que no ultimo combate ha de encontrar o direito, o triumpho final e decisivo.

Tive autorização da Companhia Sorocabana para requerer em moeda esterlina, que é a moeda da obrigação, ainda que supposta, a importancia da execução. Entendendo-me com o escrivão do feito para, no caso de indeferimento do juiz, levantar com a maior urgencia a conta, afim de fazer o deposito, não me resignei a vêr em meu paiz, cujas leis processuaes conhego, ser eliminada a avaliação judicial, formula essencial do processo, fórmula por ser tido agradavel ao London Bank.

Recorri ás luzes de illustrados collegas, dentre os quaes, jurisconsultos como os srs. conselheiro Luiz Levitte, Barradas, Lacerda de Almeida, etc.

Seja-me feito publicar, desde já, o parecer do meu illustre amigo e mestre no direito, cuvo foi uma gloria da magistratura brasileira, o conselheiro Barradas.

Do parecer elle:

«Respondo á consulta retro do modo seguinte:

Sendo a avaliação formula essencial da execução (*reg. n. 737, art. 672 § 11*), não póde ser ommittida sem fazer de nullidade a mesma execução (*reg. cit. art. 672 § 2º*).

Dahi resulta que, arguida pela parte a falta da avaliação, o juiz deve ou suppril-a immediatamente, mandando proceder a ella, ou, quando não possa ser mais supprida, decretar a nullidade da execução (*cit. reg. arts. 674 a 676*); sob as penas do art. 678.

Por excepção, a lei hypothecaria permitte a arrematação dos bens hypothecados, independentemente de avaliação quando o valor delles tiver sido determinado na escriptura, mas mesmo assim a ordena, si a parte o requerer, quando possa haver mudança no preço declarado por effeito do longo prazo decorrido após o contrato, ou de qualquer outra causa superveniente (*dec. n. 370 de 2 de maio de 1890 art. 392*).

Entendo, portanto, que o juiz deve decidir este incidente, apenas ouça e não adial-o para depois da arrematação á espera dos embargos da parte, que, aliás, reclamou em tempo contra a falta.

«*Melius est celeriata jura servari, quam post casum vulneratam remedium quæ rere*» (*Reg. 5 cod. in gratias caus. integ. rest.*)

Sabia que o dr. Pennaforte Caldas tinha desattendido anterior e identica reclamação, mas elle succedia a um juiz, que primeiramente tinha indeferido o meu pedido de avaliação judicial, e era possivel que o primeiro indeferimento tivesse influenciado o seu despacho, por deferencia ao collega mais graduado. Demais, sendo esses despachos meros interlocutorios, a todo tempo podiam ser reformados, sem desar, e antes com honra para o juiz, quando convencido do erro ou da injustiça. O interlocutorio não é um despacho definitivo, *res judicatæ*.

Dirigi, pois, ao honrado juiz a seguinte petição, que só reproduzo como esclarecimento á questão.

«Illm. e exm. sr. dr. juiz— A Companhia União Sorocabana e Ytuana, confiada na justiça de v. ex., vem expôr a v. ex. a injustiça, o tumulto, a violação da lei de que é victima, na execução que lhe move o London & Brasilian Bank, Limited, aguardando de v. ex. a reparação desta injustiça e a observancia da lei processual, instituida como garantia do direito. Eis o facto:

Feita a penhora executiva da estrada de ferro, de propriedade da supplicante, e desprezados os embargos á mesma penhora, cabia proceder-se á avaliação judicial do bem hypothecado e penhorado, sendo a avaliação fórma essencial do processo, reinyanmento n. 737, art. 672, e cuja preterição constitue nullidade insanavel e de pleno direito. Citado regulamento art. 678 § 11.

O exequente, no proposito de calcar a lei e aviltar a nos interesses que o dominam, isto é, de enamar e a estrada por preço vil, veiu a juizo e pediu dispensa da avaliação judicial, fundando-se no art. 14 § 11 do decr. n. 169 A, de 19 de janeiro de 1890 e na clausula 8ª da escriptura de hypotheca, de 10 de junho de 1878, base da acção executiva.

A supplicante citara o texto da lei e o tenor da clausula da escriptura, pela qual foi dispensada a avaliação.

Diz a lei, decr. n. 169 A, art. 14 § 11: «[illegible] para base da hasta publica a avaliação constante do contrato».

Reza a clausula 8ª da escriptura de junho de 1878:

«que sendo o valor da estrada de S. Paulo Ipanema, com todo o seu material, officinas, estações, etcetera e tudo quanto lhe pertence e que pela presente escriptura hypotheca aos possuidores de debentures na fórma do art. 8º cerca de 7.200:000$000 valor triplo divida ora representada em debentures, é desde já intes[illegible] tidos pelo Governo Provincial de S. Paulo em importancia superior a da divida ora reconhecida ao outorgado, podendo por isso a outorgante applicar o excedente a qualquer transacção ou operação de credito na mesma natureza que esta, se reserva o outorgante o direito de emittir, além do numero de debentures que ora são convencionadas representar e divide ao outorgado, *mais desses novos titulos ou obrigações até completar a somma de* lbs. 500.000 ou 2.500:000$ *em moeda brasileira*, o que se fará sem prejuizo dos direitos, que ora e pela presente escriptura são dados ao outorgado, gozando, porém, esses novos titulos, *que a outorgante se reserva a emittir*, na importancia até completar as lbs. 500.000 ou os... 2.500:000$, acima declarados, *além do direito do excesso de juros garantidos acima mencionados, egual direito na hypotheca dos immoveis* mencionados no art. 6º *desta escriptura*.»

Por essa clausula da escriptura verificará v. ex. que entre as partes contratantes não foi dada *avaliação* que servisse de base para a hasta publica, nos termos da lei, mas *sómente* declarado que sendo o mesmo bem de valor muito superior ao debito, cerca de..... 7.200:000$000, reservava-se a devedora o direito de applicar o excedente em garantia de qualquer transacção ou operação de credito da mesma natureza, até a quantia de lbs. 500.000 ou 3.000:000$000. Nada mais.

Não podia a clausula citada constituir a avaliação contratual, de que fala a lei para dispensar a avaliação judicial, formula essencial do processo.

1º) porque referindo-se a lei á *avaliação constante do contrato*, suppõe o accôrdo das vontades sobre o valor dado ao bem para o fim especial da hasta publica, como sobre qualquer outra estipulação do mesmo contrato, accôrdo esse que não tem logar, uma vez que só foi feita referencia ao valor da estrada, *cerca* de 7.200 contos, e a garantia de juros por parte do Estado de S. Paulo, para *fim muito diverso* da hasta publica, isto é, para operação de credito da mesma natureza do constante da citada escriptura;

2) *porque* sendo a avaliação a declaração do valor certo de alguma coisa em moeda corrente, para sobre esse valor ao fazerem os abatimentos legaes nas praças, as partes, que figuraram na escriptura de 10 de junho de 1878, não deram um valor recto á estrada, mas apenas uma estimativa approximada, cerca de 7.200.000$000.

3º) porque tanto a estimativa, a que faz referencia a escriptura, não póde importar em uma avaliação contratual, tendo só em 1900, pelo decreto n. 169-A, sido dispensada a avaliação, uma vez que não podiam as partes contratantes de 1878 (12 annos antes dessa disposição legal) ter cogitado de uma avaliação constante do contrato para dispensar a avaliação judicial, tido pela lei como formula essencial do processo.

Tivessem, porém, as partes dado avaliação ao bem em 10 de junho de 1878, essa avaliação não pode subsistir, em virtude do art. n. 392 do decreto de 2 de maio de 1890, que tem a mesma força do decreto n. 169-A, porquanto ambos foram expedidos pelo governo provisorio, no exercicio da plenitude do poder legislativo, de modo a não se differenciarem a lei e o respectivo regulamento.

O art. 392 do decreto n. 370, de maio de 1890, como fel-o o art. 14 § 2º do decreto n. 164-A, dispõe que os bens penhorados levar-se-iam á praça pelo mesmo valor por que tiveram sido hypothecados ás sociedades de credito real, *dispensada nova avaliação*. Prevalece a avaliação contratual, *ope legis*. O artigo citado, porém, accrescentou: «á nova avaliação se procederá de accôrdo expresso das partes ou dada a alteração daquelle valor, para mais ou para menos, *por effeito do longo tempo decorrido após o contrato, ou de qualquer causa superveniente*.»

E' justamente o caso: deu-se alteração de valor do bem hypothecado, para mais, por effeito do longo tempo decorrido (mais de 23 annos!) e por causas superveniente, qual a valorização geral da propriedade immobiliaria no Estado de S. Paulo, attento o grande desenvolvimento economico desse Estado. Basta dizer a v. exa., o que nos autos está provado, que a estrada, á qual foi dada a estimativa de cerca de 7.200 contos, tem um valor, hoje, superior a 100.000.000$! Fosse a estrada á praça por 7.200 contos, e não poder a supplicante pagar do prompto o debito, com os abatimentos legaes, o exequente ficaria com ella por preço villissimo, attenta a impossibilidade de se enfeixarem capitaes para a compra dessa estrada.

Não ha, pois, mais flagrante e accentuada violencia do que a dispensa da avaliação judicial na execução, que move á supplicante o London & Brasilian Bank, Limited.

Lendo os despachos proferidos nos autos sobre a materia da presente petição, meros interlocutorios, cuja injustiça, póde a todo o tempo ser reparada por despacho posterior do mesmo juiz, a supplicante espera de v. exa. que mande proceder á avaliação judicial dos bens penhorados pelo London & Brasilian Bank, Limited, ficando de nenhum effeito os editaes de praça, do que será intimado o exequente para sua sabedoria e effeitos de direito. Pede deferimento.

A mesma petição foi, afinal, attendida pelo despacho hoje publicado. Triumphou enfim a lei. Assigno-me, sr. redactor, vosso admirador *Ulysses Vianna*.

(Editorial d'*O Paiz* de 19 do corrente)

Professor

de Portuguez, Francez, Historia do Brasil e Historia Universal. Dá optimas referencias.

Rua de S. Bento, 21 C.

GRAMOPHONES

E

Chapas para os mesmos

CHEGOU NOVA REMESSA

Preços reduzidos

CASA FUCHS—RUA DE S. BENTO N. 83-A

O eminente dr. Manoel Victorino, ex-vice-presidente da Republica.

Attesto que, em varios casos de minha clinica, tenho empregado o *Pulmonal*, do dr. Mendes Tavares, para combater as bronchites chronicas, affecções tuberculosas, etc. e obtido resultados surprehendentes.

Favoreiro de 1901.

D. MANUEL VICTORINO.

Depositarios: —Barnel & Comp.

Clinica do

DR. JACUARIBE

RHINOTHEMO E SCOOCTÃO

Este Instituto é correspondente do congresso de Paris. Regulamos os methodos do sabio mestre e amigo dr. Berillon.

Abre-se todos os dias uteis de 12 ás 3 horas da tarde, e nas terças e quintas das 8 ás 9. Applicações de electricidade e raios X.

Rua Veridiana n. 50.

Crome do Harem

RUA VICTORIA, 158

Pharmacia da Fé

J. Escobar

ADVOGADO

LARGO DO CARMO N. 24-B

Advogado

Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho

continúa a advogar.

Rua 15 de Novembro, 32 (altos da Livraria Lucemmert)

A Equitativa

SEGUROS SOBRE A VIDA

SEGUROS CONTRA FOGO

Apolices resgataveis em dinheiro por sorteios. Pedir prospectos e relatorios na Succursal em S. Paulo.

Rua Marechal Deodoro n. 5

Ping-Pong

Whiff-Whaff

Tiro-Tiro

CHEGOU NOVA REMESSA

Casa Fuchs—Rua de S. Bento, 83-A

Preparações pharmaceuticas

de CARVALHO GIFFONI & COMP.

ASTHMA Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a asphyxia sobrevem com o uso do Fé Indiano de Giffoni.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. Paulo.

CALCULOS Biliosos e vesicaes, arenas inflammações dos rins e da bexiga, gota, colicas nephriticas, curam-se com o *Lycetol granulado effervescente* de Carvalho, Giffoni & C.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. Paulo.

Pasta ANTI-ECZEMATOSA do dr. Silva Araujo, formulada por este eminente dermatologista e preparada pelo pharmaceutico Giffoni, *empregada* nas diversas formas *de eczemas*, nas *erupções*, nas *ulceras* chronicas, *bouba*, syphilidas, etc.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. Paulo.

TOSSES rebeldes, catarrhos bronchopulmonares, chronicos, bronchites, ronquidão, inflammações do peito, etc., curam-se com o Creosotal granulado de Giffoni, 8, rua Principe de Maroo, 8. Carvalho, Giffoni & C., e em todas as boas pharmacias e drogarias de S. Paulo.

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das anthemias nervosas, sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Vide a bulla.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. Paulo.

DORES rheumaticas, ciaticas, nevralgicas, etc., curam-se com *Apona*, revulsivo prompto, commodo e efficaz. O melhor medicamento até hoje descoberto contra a dôr.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. Paulo.

DYSPEPSIAS gastralgicas, digestões difficeis, falta de appetite e todas as perturbações do apparelho gastro-intestinal, curam-se com o *Elixir Eupeptico* do dr. Renato de Abreu, eminente professor de clinica medica da Faculdade do Rio.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. Paulo.

NEURASTHENIA debilidade, fraqueza geral, cura-se com o *Elixir de Kola, Quina e Glycerina* de Carvalho Giffoni & C., tonico reparador, estimulante energico, fortificante e anti-neurasthenico, sem rival.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. Paulo.

EDITAES

Thesouro Municipal

EDITAL N. 11

Sorteio do 6.º emprestimo municipal que tem de ser resgatado este semestre:

157	1542	2510	3572				
538	1595	[illegible]	[illegible]	4628	5639	6818	
[illegible]			3649	5045	6807	7015	
[illegible]	2742	3593	5115	5851	7161		
707	1850	3058	3751	5147	6048	7263	
980	1855

PRECISA-SE de um socio com familia ou sem ella, que entenda de hortalicas, com o qual repartir-se os lucros, entrando elle sómente com o trabalho, na chacara alta no bairro do Tatuapé, caminho da Penha n. 105. A chacara tem 150 metros de frente e 500 de fundo, agua no meio, toda fechada e podendo utilizar-se do esterco de 11 animaes.

Tem pasto separado para criar gallinhas e casas para duas familias.

Trata-se na mesma casa.

PRECISA-SE de duas criadas: uma para cozinha e outra para tudo o serviço, rua Aurora n. 127.

ANNUNCIOS

NOVO

Descascador Ribeiro

O mais aperfeiçoado descascador de café não tem molas, não tem graduação não dá marinheiros, todo o café sae descascado, não quebra café, descasca seiscentas arrobas em dez horas, mesmo em café molhado.

São fabricados em São Paulo.
ESTAÇÃO DA LAPA
Inventor e unico fabricante
FRANCISCO GONÇALVES RIBEIRO

Ping-Pong
Whiff-Waff
Timo-Timo
Chegou nova remessa
CASA FUCHS
RUA DE S. BENTO, 83-A

Perfumarias

Completo sortimento de extractos, sabonetes, pós de arroz, agua de toilette e agua de quina dos reputados fabricantes Houbigant, Roget & Gallet, Pinaud e Violet.
Preços sem competencia
Drogaria Americana
Rua do Commercio, n. 18

Cours de français

Aula pratica da lingua franceza

Abre-se á Alameda dos Bambús n. 5, esta aula, sob a direcção de mlle. Ernestine Robert de Lafrançeyre, que põe ao alcance das senhoras e mocinhas a opportunidade d se apperfeiçoarem nessa lingua mediante modica remuneração. Funcciona nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 2 horas da tarde.

GRAMOPHONES
E
Chapas para os mesmos
CHEGOU NOVA REMESSA
Preços reduzidos
Casa Fuchs
RUA DE S. BENTO, N. 83-A

Banco Internacional
S. PAULO

Sociedade Anonyma—Capital 200:000$000

Director-presidente: dr. Manuel Dias de Toledo.
Director-secretario: dr. Carlos de Campos.
Director-gerente: cap. Nicoláu Materazzo.
Director-gerente: Matheus Remondino
Contas correntes.—Depositos—Adeantamentos sobre titulos
COBRANÇAS
Cheques e saques sobre qualquer praça da Europa
Vales para todas as agencias do correio da Italia
Saques telegraphicos de qualquer quantia
COMPRA E VENDA DE MOEDAS
PASSAGENS MARITIMAS
RUA FLORENCIO DE ABREU N. 143 C
S. PAULO

DR A. FAJARDO
CLINICA MEDICA
Consultorio e residencia:
R. Barão Itapetininga, 21
TELEPHONE, 18
Consultas das 2 ás 4

Vaccas

Vendem-se 5 de boa raça e 3 vitellos, para tratar, á Avenida Intendencia n. 103, armazem.

DR.
J. BONILHA DE TOLEDO
Chefe de serviço clinico no hospital da Santa Casa
ESPECIALIDADE:
Molestias de crianças
—):(—
De volta de sua viagem, acha-se novamente á disposição dos seus amigos e clientes.
CONSULTORIO—*Rua de S. Bento, 67*, das 2 1/2 ás 4.
RESIDENCIA—*Conselheiro Nebias, 67.* Telephone, 124.

Cimento Portland

MARCA «TORQUEZ»

Qualidade superior garantida
O MAIS ECONOMICO DE TODOS OS CIMENTOS
UNICOS IMPORTADORES:
Antonio Miguel & Comp.
RUA DIREITA, 46--S. PAULO

Vinhos legitimos
DO PORTO
Da antiga casa JOÃO EDUARDO DOS SANTOS
(Fundada no anno de 1845)

PORTO
REGISTRADA

Premiados nas exposições de Londres, 1862, Porto, 1865 e Paris 1867--68

Estes vinhos só devem ser considerados genuinos e authenticos quando tiverem nos rotulos, capsulas, rolhas, caixas ou cascos a sua Marca de commercio registada.

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

REI DO SABÃO
Deposito Geral: Rua Episcopalo, 2
José de Carvalho

Serralheiros

Na Cia Mechanica e Importadora de S. Paulo precisa-se de bons serralheiros.
Informações no Escriptorio Central, á rua 15 de Novembro, 63.

FABRICAS DE FUMOS

IO JOIO—Rua do Gasometro n. 64 propriedade de Manuel Salgado Beiça.
BEIJA-FLOR—(Antiga casa Godoy rua Seminario, 55, propriedade de Salgado & Cia.

Nestas duas fabricas encontra-se sempre variado sortimento de fumos em folha das marcas Patent, Manilla, Fino, Sant'Angelo, Santa Cruz, Primeira e Segunda; fumos em corda de diversas marcas e procedencias inclusive o superior Goyano e Piod, e o popular fumo «Caporal Delicioso» em pacotes; cigarros de diversas marcas e qualidades feitos a capricho e escolhidos fumos e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio. E tudo se vende por preços reduzidos. O freguez que precisar destes artigos queira ter a bondade de procurar estas casas que a vista das differenças que notar se convencerá da verdade.

Tambem tem, de sobra, de seu uso machinismos completos para a montagem de uma boa fabrica de fumos que se vendem a dinheiro ou em troca de mercadorias em casa nesta capital.

Os proprietarios,
Manuel Salgado Beiça.
Salgado & Comp.

Braga, Nunes & Comp.

COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ

CASA MATRIZ:
Rua Vis.de de Inhaúma, 62
CAIXA POSTAL, 173
Rio de Janeiro

CASA FILIAL:
Rua da Conceição, n. 68
CAIXA POSTAL, 504
São Paulo

Telegrammas: OMAR — AGENCIA EM SANTOS

HOJE **HOJE**

Primoroso e importante
Leilão
DE
Ricos e luxuosos moveis

Bellos grupos estofados com chic brocatel de seda e com jogos de capas de superior linho.

Soberba guarnição de canella ciré, ornada com superiores marmores de CARRARA e legitimos espelhos de crystal biseauté, St. Gobain, para dormitorio de casal, estylo á Maria Antonieta.

Sumptuosa e artistica guarnição de canella ciré, especialmente feita sobre encommenda, tendo delicada obra de talha, vidros esmerilhados e marmore italiano, para

Salão de jantar

Esplendido conjuncto de lindos moveis avulsos de estylo e á phantasia.

Valiosa e adequada ornamentação em ricas e custosas cortinas de guipure, com sanefas, alta phantasia, soberbos reposteiros de pelluciá granat.

Chics e finissimas gravuras inglezas sobre aço (Paulo e Virginia), bellas pinturas a oleo, firmadas por artistas de nomeada, superior espelho de crystal biseauté.

Custosas estatuetas de bronze, biscuit e faiance, esplendidos columnas de bois-noir, grandes e optimos tapetes turcos franjados para salão, mimosa collecção de bibelots.

Excellentes pelles e pellegos

Exacta pendula em caixa de noyer-ciré para parede.

Ricos e completos apparelhos de finissima porcellana de Limoges, para jantar, ditos para almoço.

Soberbas e artisticas peças de Christofflos electro-plate, silver nickel e de outros finos metaes para o serviço de mesa.

Legitimas porcellanas de Limoges e Laneville, finos crystaes Baccarat e mousseline.

Esplendida machina de pé e mão com caixa para costura.

Completa e superior bateria e escolhidos utensilios para cozinha.

O LEILOEIRO
Furtado de Mendonça
Com agencia e escriptorio á rua de Santa Thereza, 6-A

Com ampla autorisação firmada pela excellentissima senhora
D. Januaria Martins
Que se retira temporariamente em viagem de recreio para a Capital Federal apresenta á concorrencia dos srs. licitantes.

Hoje **Hoje**

Segunda-feira, 21 do corrente
Dia feriado
A's onze e meia horas
Rua Conselheiro Nebias, 19
SOBRADO

Todos os ricos, elegantes e confortaveis moveis, primorosa ornamentação, Christofflos e outros finos metaes, legitimas porcellanas, crystaes e mais objectos que guarnecem esta esplendida vivenda.

Onde predomina o luxo, bom gosto e elegancia.

Sendo as vendas francas e sem a minima reserva de preço.

Vide cathalago no «ESTADO», de hoje

Furtado de Mendonça
Leiloeiro

Aula Nocturna de Inglez

A' Alameda dos Bambús, 5, mr. e mrsa Bagby proporcionam, mediante modica retribuição, áquelles que desejarem, a opportunidade de apprender esta lingua, theorica e praticamente, nas terças e sextas-feiras, das 8 ás 9 horas da noite

Amacia a pelle, refresca ondos epiderme, e verdadeiro
VELLOUTINEO INDIGENA
3-A, Rua do Palacio, 3-A
Drogaria Madureira
Em liquidação

Molestias da pelle
e syphilis
Urethra, bexiga e rins
ESPECIALISTA
Dr. Vieira de Mello
Consultorio:
Rua Direita, 55
DE 1 1/2 A'S 4
Residencia:
Rua São Joaquim, 20
TELEPHONE, 540

Ping-Pong
Whiff-Waff
Timo-Timo
Chegou nova remessa
CASA FUCHS
RUA DE S. BENTO, 83-A

SORTE GRANDE!

FEDERAL -- 63.237

N. 6421

A casa Barletta, mais uma vez vendeu a sorte grande da loteria da Capital Federal, hoje, extrahida, cabendo a sorte ao bilhete n. 6421, bem assim toda a dezena, na importancia de Rs.

15:338$000

(Vai chopa) Mais uma vez pedimos aos nossos numerosos freguezes, e ao respeitavel publico a preferencia para esta casa loterica, visto que no seu *importante varejo* já vendeu a sorte de mil contos e mais diversas de 200, 50, 25, 15 e 12 contos; esperamos pois vender a de 50 contos a extrahir-se amanhã e a de 200 contos em 10 de maio proximo.

S. Paulo, 18 de abril de 1902.

Belisario Barletta

UNICA QUE VENDE SORTES
LOTERIA DE S. PAULO
10:000$000
Por 3$000 Extracção Por 3$000
Terça-feira, 22 de abril de 1902

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, ao dr. Amazonas Pinto ou a
Dolivaes Nunes & Cia.
Rua Direita, 10 S. Paulo

Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerecem-se grandes vantagens.

Aviso.—Em 7 de maio proximo extracção da grande loteria de S. Paulo, premio maior 40:000$000 por 6$000.

Já estão á venda os bilhetes.

FUNDIÇÃO DO BRAZ
Grande officina mechanica

FUNDIÇÃO de FERRO e BRONZE
Sinos para fazendas e torres de egrejas

Fabricação de diversas machinas para industria e lavoura, deposito de ferro fundido e laminado, coke para fundição, correias para machinas, tubos de ferro fundido e galvanizados para agua e todos os materiaes para rede de exgottos, inclusivé tanques para lavagens automaticas de galerias.

FRANCISCO AMARO
Rua Corrêa de Andrade, n. 14
Telephone, 452 (em frente á Avenida Martim Burchard-BRAZ)

FABRICAÇÃO ESPECIAL para CONSTRUCÇÕES

Vigas de aço e ferro duble T. Columnas, gradis para jardim e balcões de ferro fundido e batido etc.

Em deposito encontrarão os srs. consumidores chapas para fogão, grelhas para terreiros de café, buchas, para carroças, pesos para balanças, engenhos de serra e para moer canna, alambiques, moinhos para fubá, cylindros para padaria, rodas hydraulicas, turbinas, etc., etc.

Casa Allemã
Rua Direita, 10-B S. Paulo Caixa Postal, 177

Temos a honra de participar ás exmas. familias a chegada das ultimas novidades em
Capas de casimira e seda
Golfcapes, Paletots
BOAS de penna, BOLEROS
SAIAS DE LAN
Vestidinhos de lan, capas e paletots para meninas
Lans, sedas e flanellas
Pannos para costume de tailleur
Cobertores, colchas, acolchoados, artigos de malha

HEYDENREICH IRMÃOS
CASAS FILIAES EM
Santos Campinas

Prisão de ventre

Falta de menstruação, dores de cabeça, tonteiras, mau-estar, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso de bilis, curam-se com as
Pilulas de Tayuyá
M. Morato-Propagado por D. Carlos

As legitimas e boas *Pilulas de Tayuyá M. Morato*, remedio indispensavel em todas as casas e de que todos devem ter sempre pelo menos um frasquinho
Vendem:
Em S. Paulo -- Baruel & C.

SORVETES ENVENENADOS

Os abaixo-assignados previnem ao publico de que se não entende com o seu estabelecimento a noticia publicada no «Diario Popular», de 16 do corrente, sob aquella epigraphe, pois que sua casa jámais vendeu sorvetes nocivos á saúde.

Zanotti, Pellegrini & Comp.

Drogaria Americana
Rua do Commercio, canto da da Quitanda

Importação directa de productos chimicos e pharmaceuticos de melhores autores.

Perfumarias finas dos mais conceituados fabricantes. Aguas mineraes de Vichy, Janos, Rubinat, etc., etc.

Deposito permanente dos productos de L. Queiroz & Comp. e de todas as especialidades pharmaceuticas nacionaes.

Acidos para a industria
PREÇOS REDUZIDOS
QUEIROZ, MALLET & COMP.

Casa Barletta
Agencia de Loterias
Largo do Rosario, 12

A casa acima tem conquistado nesta capital, assim como em todo o Estado, a fama de feliz devido á grande quantidade de grandes premios e mais sortes, que, no espaço de 3 annos, tem distribuido pelos seus numerosos freguezes, cujas sortes attingem á fabulosa quantia de 4 mil contos de réis.

Dispõe sempre de um bello e variado *stock* de bilhetes das loterias de S. Paulo e da Capital Federal, com bonita e sympathica numeração sempre com antecedencia de um mez.

A unica Casa Barletta, que existe em S. Paulo, que tem conquistado seu nome, pela seriedade e moralidade, em suas transacções, é no Largo do Rosario n. 12, em frente á egreja do mesmo nome, prevenindo ao publico que nada tem que ver com os cambistas ou quaesquer outras pessoas que se abonem com o seu nome, visto que só se responsabilisa pelas transacções feitas em sua propria casa. Além das loterias diarias, tem a de

50:000$000

a de S. Paulo ás segundas e quintas-feiras.

Loteria da Capital Federal

Recebem-se encommendas para o interior com vantajosa commissão e fazem-se remessas com presteza e promptidão.

Belizario Barletta
12, Largo do Rosario, 12
EM FRENTE A EGREJA
Caixa do Correio, 366 Endereço telegraphico — BARLETTA
S. Paulo

GERMAN PESSAN
IMPORTADOR
DAS MUITO REPUTADAS MARCAS DE FARINHA DE TRIGO
'Matilde,, — "Condor,, — "Elisa,,
E DE OUTROS GENEROS ARGENTINOS.
CORTUME EM SÃO PAULO

Unico representante do Moinho do Pilar de
Norza & Rosazza
ESPECIALIDADES EM
Solas e bezerros imitação franceza
N. 48, Rua do Commercio, n. 48
Caixa do Correio, 482

Theatro Sant'Anna

Empresa da actriz CINIRA POLONIO
Direcção de ADOLPHO FARIA
Companhia de vaudeville e comedia do Theatro Lucinda do Rio de Janeiro

Hoje Segunda-feira, 21 de abril **Hoje**

Recita de gala em homenagem á memoria do glorioso proto-martyr da Republica:

Alferes Joaquim José da Silva Xavier
(O TIRADENTES)

A peça de maior successo e mais bem representada segundo a opinião unanime da imprensa.

Definitivamente ultima representação do vaudeville em 3 actos, de Paulo Gavault e Georges Berr, traducção livre do laureado comediographo Arthur Azevedo:

QUASI!
O maior successo theatral de 1902!

Successo indiscutivel!

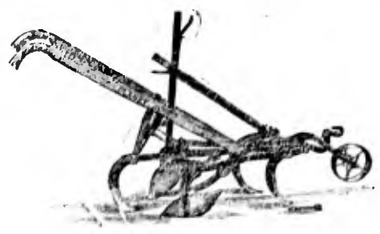
Scenarios novos e apropriados
MISE-EN-SCÈNE DE A. DE FARIA
Amanhã, novo programma

PREÇOS: Frisas, 30$000; camarotes, 25$000; cadeiras, 5$000; balcão, 1.ª fila, 3$000; ditos, outras filas, 2$000; galerias numeradas, 2$000; geral, 1$500.

Os bilhetes á venda na Brasserie Paulista, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde; depois na bilheteria do theatro.

A's 8 1/2 horas da noite

COMPANHIA LUPTON



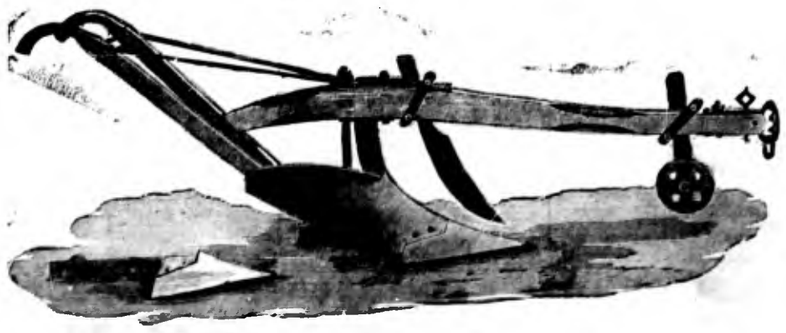
Rua S. Bento, 41-43

Rua S. Bento, 41-43

SÃO PAULO

ESPECIALIDADE: ARTIGOS PARA A LAVOURA

Carpideiras



Cultivadores

Moinhos para fubá
TRITURADORES
Debulhadores

Arados de diversos modelos

Cegadeiras
Semeadeiras
Para cortar canna

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
De Orlando Rangel

Elixir de Noz de Kola de Orlando Rangel. — Analisado exclusivamente com a verdadeira kola (como em todas as especialidades de Orlando Rangel, que têm por base esta planta africana) directamente importada, distingue-se o Elixir de Noz de Kola, de Orlando Rangel, pelo seu indiscutivel valor therapeutico comprovado por toda a Classe Medica Brasileira, que é accorde em considerar um preparado de primeira ordem entre os seus similares, um *tonico regenerador por excellencia*, anti-neurasthenico regulador da *secreção*, da circulação e da diurese, eupeptico e apperitivo.

Indicações: — A neurasthenia, a hypocondria, as nevralgias, as perturbações mentaes com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, as molestias do estomago e intestinos, a anemia, as convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alterando profundamente a nutrição, o exgottamento prematuro, a diabetes, a albuminuria, as diarrhéas chronicas (dos tuberculosos, dos cachetticos e dos paizes quentes) e a dysenteria.

Na fraqueza muscular ou nervosa causada pelas fadigas, pelos trabalhos intellectuaes, etc., é o medicamento mais efficaz.

Vinho de Kola-Bâh, de Orlando Rangel. — Associada como se sabe a Noz de Kola ás Folhas de Coca, este valioso estimulante dos centros nervosos e poderoso anti-dyspeptico, constitue o Vinho de Kola-Bâh, de Orlando Rangel, o melhor tonico do systema nervoso cerebro espinhal, o verdadeiro medicamento neuro-muscular, um cardiosthenico, typo dos medicamentos alimentos, moderadores da nutrição, anti-deperdidores, alimentos nervinos ou de poupança.

Indicações: — O enfraquecimento cardiaco, os estados adynamicos, o exgottamento nervoso, a surmenage (cansaço por excesso de trabalho intellectual ou physico), a neurasthenia, as anemias, as chloroses e lymphatismo, as escrophulose, as dyspepsias, atonias e flacidezas as gastralgias, a inappetencia dos anemicos, escrophulosos e tysicos, as convalescenças de molestias graves ou chronicas, alterando profundamente a nutrição.

Como medicamento sthenico que é, especifico da excitação vital em todas as suas manifestações, o Vinho de Kola-Bâh, de Orlando Rangel, exerce sobre todo o organismo uma acção tonica geral; corabate a proatração physica, certo desanimo; activa as funcções cerebraes, estimula as funcções nutritivas e a energia muscular.

Como preventivo nas épocas epidemicas e das molestias dos paizes quentes, presta ainda o Vinho de Kola-Bâh de Orlando Rangel serviços relevantes, o que se justifica pela sua poderosa acção tonica dynamophora e anti-deperdidora.

Vinho de Kola Phosphatado de Orlando Rangel.—Base:— Kola, Coca e Phosphatos de Sodio e de Potassio. Poderoso medicamento contra o exgottamento nervoso e muscular e todos os estados adynamicos, observados constantemente nos debilitados, nos velhos, nos tuberculosos e nos convalescentes de molestias graves, como a febre typhoide, a influenza, etc., etc.;

Indicação capital:—As *asthenias nervosas* acompanhadas principalmente de grandes perdas de phosphatos, particularmente a *neurasthenia*, as *albuminurias phosphaturicas*, as *phosphaturias* e todos os *estados morbidos* em que ha necessidade de *levantar* a depressão do systema nervoso e de *estimular* a sua actividade.

Kola Granulada-Glycerophosphatada de Orlando Rangel representa a associação feliz dos principios activos da Noz de Kola ao Glycerophosphato de Calcio, e por isso é recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cachetticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excesso de qualquer natureza, ás nos horas quando ammamentam, aos neurasthenicos, e, finalmente, aos convalescentes de molestias graves ou chronicas, alterando profundamente a nutrição.

DEPOSITARIOS

EM S. PAULO: Baruel & Comp.
EM RIBEIRÃO PRETO: Lima & Rangel.

A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL
Rua de Gonçalves Dias, n. 41 — RIO

OBSERVAÇÕES

A existencia de productos, impropriamente denominados KOLAS, que não possuem as virtudes nem os principios medicamentosos da kola verdadeira, torna indispensavel a indicação do nome de Orlando Rangel, para garantia e certeza dos effeitos therapeuticos que se tiver em vista com o emprego de preparados de Noz de Kola.

A CASCARINA GLYCERINADA de Orlando Rangel é um Elixir Eupeptico Laxativo que tem em solução todos os principios activos da Cascara Sagrada, menos o fermento nocivo, a que se attribue hoje os inconvenientes que se notam nos preparados desta especie exotica.

A CASCARINA GLYCERINADA de Orlando Rangel é o verdadeiro e melhor especifico da prisão de ventre habitual; é de sabor agradavel não amargo, e os seus effeitos não se fazem acompanhar de colicas nem de outros accidentes de irritação.

Indicações:—*A constipação de Ventre habitual*, proveniente ou da preguiça, atonia e dilatação do intestino grosso, ou da deficiencia dos succos digestivos, muito particularmente da bilis;

—*A constipação de ventre*, que acompanha a gravidez e a ammamentação;

—*A constipação de ventre*, consequente ás profissões sedentarias;

—*A constipação de ventre* dos hemorrhoidarios;

—*A constipação de ventre* dos arthriticos e dos gottosos;

—*A constipação de ventre* dos neurasthenicos, dos chloro-anemicos, em geral dyspepticos;

—*A constipação de ventre* das crianças, quasi sempre filhos de arthriticos ou nervosos;

—*A dyspepsia gastrica* (auto-intoxicação), como meio eliminador das ptomainas, produzindo por essa fórma a antisepsia;

—*A dilatação do estomago*, typo, segundo Bouchard, das auto-intoxicações chronicas de origem intestinal;

—*As affecções do figado*, congorgitamento, lithiase biliar, icterricia por sua acção cholagoga.

ELIXIR DE BOLDO E PICHI, de Orlando Rangel, é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento.

A PHAGOCYTOSINA de Orlando Rangel (elixir vinhoso iodo-tannico-phosphatado) constitue o verdadeiro especifico da miseria physiologica, o defensor dos organismos lymphaticos contra as diathases e as molestias chronicas, o reparador dos desvios da nutrição e o impecilho da tuberculização dos pulmões; o verdadeiro e melhor succedaneo do oleo de figado de bacalháu para o tratamento do lymphatismo, da escrophulose, da tuberculose e do rachitismo.

E' preconizada pelos clinicos os mais competentes ás pessoas fracas, pallidas, cachetticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; aos tysicos que reparam mal a perda de suas forças; ás crianças no periodo de crescimento; ás meninas na época da puberdade, cujas regras forem retardadas e irregulares; ás senhoras quando ammamentam; aos velhos depauperados, e, finalmente, aos convalescentes de molestias graves ou chronicas alterando profundamente a nutrição.

PIPERAZINA GRANULADA DE ORLANDO RANGEL:

OS CALCULOS BILIARES e uricos, as inflammações dos rins e da bexiga, a gotta aguda ou chronica e as colicas nephriticas curam-se com a PIPERAZINA GRANULADA de *Orlando Rangel*, o melhor dissolvente do acido urico que se conhece.

Elixir Anti-arthritico com Piperazina de Herva de Bugre, de Orlando Rangel

Empregado contra as molestias da pelle, dependentes do arthritismo (darthros dos antigos), em outras manifestações cutaneas assenta doenças organismos arthriticos bem assim na gotta e no rheumatismo chronico.

Banco Evolucionista

VENDA DE TERRENOS

Os abaixo assignados, agentes do **Banco Evolucionista** nesta capital, serão encontrados todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, no escriptorio **á rua do Commercio n. 26, sobrado.**

Dispondo de todas as plantas dos terrenos do mesmo Banco, prestarão as informações que forem pedidas por aquelles que desejarem adquirir qualquer quantidade de terras, começar pela **Villa Cardim**, sita entre a 5ª e 6ª paradas da Estrada de Ferro Central.

As condições de venda são ao alcance de todos

Serão preferidos os occupantes que tiverem bemfeitorias

B. G. de Moura Lacerda.
Urbano de Macedo.

GRAMOPHONES
E
Chapas para os mesmos
CHEGOU NOVA REMESSA
Preços reduzidos
Casa Fuchs
RUA DE S. BENTO, N. 83-A

A LIVRARIA LAEMMERT

recebeu grande sortimento de tinteiros para viagem, de borracha, garantidos de não deixar evasar a tinta.

CLINICA MEDICA
DR. XAVIER DA SILVEIRA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-interno da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Ex-assistente das clinicas de Germain Sée e Auscher, em Paris. Consultorio: Rua Direita, 37. Residencia: Rua 24 de Maio, 20.

La Ligure Brasiliana

Società Anonima di
NAVIGAZIONE
ITALIANA A VAPORE

O PAQUETE

Ré Umberto

Esperado em Santos até o dia 10 de maio, sahirá depois da indispensavel demora para

RIO DE JANEIRO, GENOVA E NAPOLES

acceitando passageiros para **Marselha e Barcelona** com transbordo em **Genova.**

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Preço das passagens, de 1.ª classe para Genova e Napoles frs. ouro 500; Marselha, Genova e Napoles, 3.ª classe frs. ouro 150; Barcelona 3.ª classe frs. ouro 175.

N. B. — Os bilhetes de 3.ª classe são vendidos aos srs. passageiros pela *Agencia geral* de passagens de 3.ª classe *Rua S. Bento n. 29*

Para passagens de 1ª classe e mais informações trata-se com os agentes

Em S. Paulo
Briccola & Companhia
Rua 15 de Novembro, 30
Em Santos
A. Fiorita & Companhia
Rua Visconde do Rio Branco, 10

Companhia des Messageries Maritimes

O VAPOR

CORDOUAN

Esperado da Europa, em Santos, no dia 30 de abril, sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e Buenos-Ayres

Preço das passagens em 3.ª classe 85 francos

Para maiz informações com os consignatarios:

Orey, Antunes & Cia.

Em S. Paulo: Rua do Commercio, n. 15 | Em Santos: Rua 15 de Novembro, 65
NO RIO DE JANEIRO
N. 34, Rua Primeiro de Março, n. 34

The Royal Mail Steam Packet Company

Serviço quinzenal entre Santos e Europa
Proximas sahidas:

DANUBE . . . . . 13 de maio
CLYDE . . . . . 27 de maio

MALA REAL INGLEZA

O magnifico e rapido paquete inglez

THAMES

Esperado em Santos no dia 29 de abril sahirá no mesmo dia para
Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR

MINHO

Sahirá de Santos no dia 26 para Southampton.

O vapor

Clyde

Sahirá de Santos no dia 13 para Buenos-Ayres, levando passageiros do 1.ª classe.

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes e Nova-York (conforme será informado na Agencia), são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

A Royal Mail S. P. Co., de accordo com a Pacific S. N. Co. emitte bilhetes para ida e volta de 1.ª e 2.ª classe para Europa, com direito de voltar em qualquer vapor das duas companhias. Tambem pódem os srs. passageiros interromper a viagem seguindo em outro vapor.

Para fretes, passagens e mais informações com a
Agencia da Mala Real Ingleza em São Paulo
Rua de S. Bento, 41 (sobrado), Caixa do Correio K

Norddeutscher Lloyd Bremen

O vapor allemão

HEIDELBERG

Illuminado a luz electrica — Commandante H. Thomer
Sahirá de Santos em 23 de abril para
Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen
levando passageiros de 1.ª e 2.ª classes.
Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3.ª classe, e tem cozinheiro portuguez a bordo.
Recebem passageiros para as ilhas dos Açores e Madeira.
Preço da passagem para Lisboa, inclusive vinho de mesa, rs. 135$000.
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:
Zerrener Bülow & Comp.
S. PAULO--Rua de S. Bento N. 81
Largo Monte Alegre, 10 -- SANTOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escala pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisbôa

Sahidas para a Europa:
Petropolis em 14 de maio.
Rosario em 28 de maio.

O PAQUETE ALLEMÃO

Argentina

Capitão A. Buuck
sahirá no dia 24 do corrente para o
Rio, Bahia, Madeira, Lisboa, Rotterdam e Hamburgo

O paquete allemão

Pernambuco

Capitão: H. Boge
Sahirá no dia 7 de maio para o
Rio, Bahia, Madeira, Lisboa e Hamburgo

Todos os paquetes da companhia são de construcção moderna, illuminado a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1.ª 2.ª classes.

Preço das passagens de terceira classe, para LISBOA

HAMBURGO BREMEN

A Companhia vende passagens de 1.ª classe para Cherbourg pelo preço de lbs. 27.10.0

Todos os vapores desta companhia têm a bordo cozinheiro portuguez e levam vinho de mesa aos passageiros de 3.ª classe.

Recebem-se passageiros para as ilhas dos Açores e Madeira.

Para passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.
RUA DO COMMERCIO, 16

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite
Florio & Rubattino

O paquete

SEMPIONE

Esperado em Santos até o dia 25 de maio, sahirá depois da indispensavel demora para
Rio de Janeiro, Genova e Napoles
acceitando passageiros para **MARSELHA** e **BARCELONA** com transbordo em Genova.

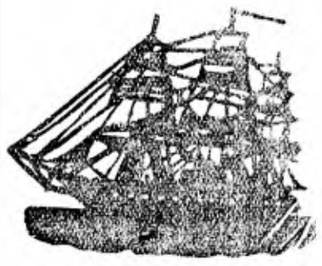
Este paquete possue boas accommodações para passageiros de classe distincta e 3.ª classe.

Preços das passagens: Classe distincta para Genova e Napoles, frs. ouro 400; para Marselha, Genova e Napoles, de 3.ª classe, frs. 150; para Barcellona de 3.ª classe, frs. ouro 175.

N. B. — Os bilhetes de 3.ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela *Agencia Geral de passagens de 3.ª classe á rua S. Bento n. 29.*

Para passagens de classe distincta dirigirem-se aos agentes:

Em S. Paulo:
João Briccola & Comp.
Rua Quinze de Novembro N. 30.
Em Santos:
A. Fiorita & Comp.
Rua Visconde do Rio Branco N. 10



Società Générale de Transports Maritimes a vapeur de Marseille

O esplendido vapor
Francez

ITALIE

Esperado do Rio da Prata, em Santos, no dia 3 de maio sahirá para
Rio, Genova e Napoles

Este vapor possue boas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preços das passagens de 1.ª classe: Para Genova e Napoles 650 francos 2.ª classe, 500 francos; 3.ª classe, 150 francos.

A Companhia fornece passagem directa para Paris—Preço de 1.ª classe 673 francos e 2.ª 502 francos.

N. B.—Os bilhetes de 3.ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela Agencia Geral de passagens de 3.ª classe á rua S. Bento n. 29.

Para mais informações com os consignatarios:

Orey, Antunes & Comp.
Em S. Paulo: Rua do Commercio, n. 15 | Em Santos: Rua 15 de Novembro, n. 65
No Rio de Janeiro:
N. 34, Rua 1 de Março, n. 34

Separador e catador de café "MONITOR"

Esta machina faz **cinco** classificações distinctas e perfeitas de café em uma só operação: **chato graúdo, mediano e miudinho, moka graúdo e miudo.**

Tabem separa: **paus, pelliculas, café chôcho, casquinha solta, côcos e quaesquer outros fragmentos leves e corpos extranhos.**

O trabalho é positivo e as qualidades são exactas.

Pode-se obter menos qualidades de café empregando-se crivos em branco sem serem perfurados.

A separação produz muito maior porcentagem de café moka do que qualquer outro separador até hoje conhecido.

O espaço occupado pela machina é de $2^m, \times 1^m, 2998$.

O manejo da machina é o mais simples possivel.

E' um apparelho indispensavel para todo o negociante de café.

Chamamos a especial attenção dos interessados para a lista dos srs. fazendeiros que já possuem separadores e catadores

MONITOR

Dr. Antonio Paes de Barros Sobrinho, Campo Alegre.
Dr. Alfredo Jordão, Cravinhos.
Antonio Penteado, Sertãozinho.
Antonio José do Nascimento, Guariba.
Dr. Augusto Barbosa, Corumbatahy.
Major Antonio Barbosa Ferraz Junior, Cravinhos.
O mesmo, Ribeirão Preto.
O mesmo, Porto João Alfredo.
Dr. Antonio Luiz dos Santos Wernock, Capim Fino.
Barão de Mello Oliveira (herança), Oliveiras.
Braga & Cunha, Estação Floresta.
Dr. Bento de Barros, Campo Alegre.
Bichúdo & Branco, Carlos Gomes.
Barroso & Cia., Ribeirão Preto.
Baroneza de Grão Mogol, Morro Grande.
Calazans de Negreiros & Cia., Santa Gertrudes.
Conde do Pinhal (herança), Tiribiçá.
Dr. Chrispiniano M. Siqueira, Iracema.
Conceição & Cia., Santos.
Dr. Candido José de Andrade, Morro Grande.
Companhia Agricola Fazenda Dumont, Ribeirão Preto.
Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, Engenho Central de beneficiar e rebeneficiar, Santos.
Dario Ferreira Novaes & Cia., Sousa Queiroz.
Donato Tossoli, Rincão.
Ellis & Netto, Santa Eudoxia.
E. Johnston & Cia., Engenho Victoria, São Carlos.
Eduardo Prates, Santa Gertrudes.
Tenente-coronel Eloy Pompeu de Camargo, Campinas.
Francisco Hayden, Santos.
Dr. Francisco V. de P. Machado, Araras.
Dr. Firmiano M. Pinto, Visconde do Pinhal.
Dr. Francisco A. Sousa Queiroz Netto, Tres de Maio.
Dr. Francisco Antonio Sousa Queiroz, Tres de Maio.
Francisco Maximiano Junqueira, Villa Bomfim.
Coronel Henrique da Cunha Bueno, Ilha Grande.
Dr. José de Sousa Queiroz, Leme.
J. Oliveira & Cia., Araras.
Joaquim Piza, Banharão.
Joaquim da Cunha Bueno, Buenopolis.
José Augusto de Oliveira, Jaboticabal.
Dr. João Baptista de Mello Peixoto, Ribeirão Bonito.
Joaquim F. de Andrade Junqueira, Villa Bomfim.
Dr. José da Costa Machado e Souza, Villa Costina.
Joaquim da Costa Monteiro, Canoas.
Dr. José Joaquim Cardoso de Mello, Bom Jardim.
Levy & Irmão, Cordeiro.
Dr. Mario Paes de Barros, Falcão Filho.
Persio Pacheco e Silva, Vallinhos.
Queiroz & Barros, Descalvado.
Roberto Clark, Sarandy.
Dr. Rodolpho Coimbra, S. Bento.
Coronel Serafim Lome da Silva, Tombadouro.
Dr. Theobaldo Sousa Queiroz, Pedreira
«The S. Paulo Coffee Status C.º Ltd.», Serra Azul.
D. Veridiana Prado & Filhos, Porto M. Prado.

Attestados dos **Monitores** que já estão funccionando

Além dos que já publicámos recebemos ainda os seguintes:

Duas Barras, 12 de julho de 1901.
Illmos. srs. Lawrence & Cia.
Santos.
Temos presente o prezado favor de vv. ss. de 14 de junho p. p. Quanto á pergunta feita por vv. ss. sobre o separador «Monitor», que lhes comprámos, temos a informar-lhes que o seu resultado satisfaz-nos perfeitamente e não duvidamos em affirmar ser ella a melhor machina nesse genero que temos visto até hoje.
Sem mais, somos com estima e consideração
De vv. ss. amigos, obrgs. e crds.
Dario Ferreira Novaes & C.

Araras, 5 de agosto de 1901.
Illmos. srs. Lawrence & Cia.
Santos.
Amgs. e srs.
Só hoje me é dado responder o seu favor de 14 de junho.
O separador e catador «Monitor» trabalha perfeitamente, separando as qualidades de cafés melhores que qualquer outra machina até hoje conhecida.
Tive 200 réis mais em 10 kilos dos cafés passados no «Monitor».
Subscreve-me com toda a consideração
De vv. ss. att. amg. obr.
Justiniano Whithaker de Oliveira.

Santos, 26 de agosto de 1901.
Illmos. srs. Lawrence & Cia.
Santos.
Amgs. e srs.
Em resposta á sua carta de 14 de junho p. p. tenho a lhes dizer que ha quatro mezes consecutivos que trabalho com o separador e catador «Monitor», e estou convencido de que, como separador, é o melhor que existe.
Quem comprehendel-o bem, não poderá admittir outro, pois a pratica de alguns annos de beneficiar café me autoriza a affirmar que, dentro em pouco tempo, ninguem mais usará outro separador.
Sou com estima e consideração
De vv. ss.
Francisco Hayden.

Fazenda Buenopolis, 23 de agosto de 1901.
Illms. srs. Lawrence & Comp.
Santos.
Amgs. e srs.:
Em resposta a seu estimado favor de 20 do corrente communico a vv. ss. que o Separador e Catador «Monitor», que me venderam, tem trabalhado e continúa a trabalhar nesta fazenda a meu contento offerecendo resultado muito melhor do que as machinas de que até agora fiz uso para o mesmo fim.
Naturalmente poderão os amigos fazer a publicação da presente carta, a qual representa a verdade do facto.
Continúo a ser
De vv. ss. amg. ven. obrg.
Joaquim da Cunha Bueno.

Rio Claro, 28 de agosto de 1910
Illmos. srs. Lawrence & Cia.
Santos.
de 21 do corrente mez cumpre-nos dizer-lhes o seguinte:
O catador «Monitor», que lhes comprámos, e que trabalha ha mais de dois mezes, é muito melhor que o separador que usavamos, a separação é perfeita e não se pode desejar coisa melhor.
Autorizando a vv. ss. o uso que desta lhes convier, subscrevemo-nos.
Amgs. att. crds.
Calazans de Negreiros & Cia.

Estação Visconde do Pinhal, 30 de agosto de 1901.
Illmos. srs. Lawrence & Cia.
Respodo ao seu prezado favor de 14 de junho passado, em que me pedem informações com relação ao separador catador «Monitor», que me venderam.
A machina «Monitor» é esplendida, trabalha perfeitamente e separa o café de modo admiravel.
Eu a considero a ultima palavra no genero.
Parece ser de duração e não ser muito susceptivel de desmancho.
Com toda estima e consideração, subscreve-me.
De vv. ss. amg. e ven.
Firmiano de Moraes Pinto.

Ribeirão Preto, 3 de setembro de 1901.
Santos.
Respondendo ao seu favor de 20 de agosto p. p., em que vv. ss. nos pedem a nossa opinião com referencia ao trabalho do separador e catador «Monitor», que se acha funccionando em nosso engenho-central, cumprimos o dever de lhes informar que estamos muito satisfeito com o seu bom funccionamento, e a perfeição da separação das diversas qualidades é tão exacta, que não se póde comparar com a dos separadores que usavamos.
Podem vv. ss. fazer o uso desta nossa carta como lhes convier.
Com estima e consideração
De vv. ss. amigos, obgr. e crds.
Barroso & Cia.

Quaesquer outras informações ou pedidos a

Lawrence & Comp.
Unicos agentes no Brasil
Rua 15 de Novembro n. 11—Caixa postal n. 171—SANTOS

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
S. PAULO—Rua 15 de Novembro n. 36—Caixa Postal n. 51—S. PAULO